



Relatório da equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo

Julho 2023

Reformulado em

Setembro 2023

Índice

1. NOTA INTRODUTÓRIA	3
2. PLANO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO	4
3. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	6
3.1. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E DE TRABALHO COLABORATIVO	6
3.2. PRÁTICAS DA EQUIDADE E INCLUSÃO	9
4. RESULTADOS	13
4.1. RESULTADOS SOCIAIS	13
4.2. RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE	16
4.2.1.1. Questionários de satisfação	16
4.2.1.2. Organização do ano letivo.....	20
4.3. RESULTADOS ACADÉMICOS	22
4.3.1. <i>Taxas de Retenção e Não Aprovação</i>	24
4.3.2. <i>Resultados ao longo do ano e Planos de Melhoria por disciplina</i>	24
4.3.3. <i>Resultados internos - Ensino Regular</i>	27
4.3.4. <i>Resultados internos - Ensino Profissional</i>	30
4.3.5. <i>Resultados para a equidade, inclusão e excelência</i>	34
4.3.5.1. Resultados dos alunos que beneficiam de ASE (A+B)	34
4.3.5.2. Resultados dos alunos com Planos de Mobilização e Monitorização de Medidas de Suporte à Aprendizagem (PMMMSA)	37
4.3.5.3. Percursos Escolares	39
5. FORMAÇÃO	43
6. DESEMPENHO DA EQUIPA	43
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
8. AGRADECIMENTOS	45

“A Autoavaliação permite identificar, com clareza, o que a Escola faz bem e o que precisa de melhorar. Na verdade, oferece à Escola uma oportunidade de aprender a conhecer-se no sentido de atingir a excelência através de uma efetiva melhoria continuada.”

Alaiz Gois e Gonçalves, 2003

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Equipa de Autoavaliação do Agrupamento (EAA) continuou a desenvolver as atividades de autoavaliação numa lógica democrática de participação de todos os intervenientes na vida do Agrupamento. O propósito esteve sempre na melhoria contínua e sistemática das aprendizagens dos alunos e no desenvolvimento da organização escolar.

Ao longo do relatório, serão feitas algumas recomendações cuja intenção é a de ajustar os processos aos resultados esperados e desenvolver esforços no sentido de que o trabalho de autoavaliação tenha um impacto positivo na sustentabilidade e progresso do Agrupamento.

2. PLANO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

Domínios	Crítérios	Indicadores Campos de análise	Recolha/análise dados (Equipa AA)	Calendarização
Autoavaliação	Constituição da equipa	Abrangência da equipa	- Relatórios das várias estruturas do Agrupamento	Anos letivos 2022/2023 2023/2024 2024/2025 (Aprovação de relatórios parcelares em Conselho Pedagógico Aprovação do relatório anual em Conselho Geral)
	Validação/Triangulação de dados	Abrangência da recolha de dados Consistência da recolha de dados Questionários e análise documental	- Questionários, atas, resultados...	
	Discussão de resultados	Análise de resultados (pontos fortes e áreas de melhoria) Planos de melhoria		
	Análise do impacto na comunidade educativa	Relatórios parcelares Relatório anual da equipa de autoavaliação		
Liderança e gestão	Avaliação do Projeto Educativo	Cumprimento das Metas e Objetivos	- Relatórios das várias estruturas do Agrupamento	Anos letivos 2022/2023 2023/2024 2024/2025
	Clima Organizacional	Satisfação da comunidade educativa (docentes, não docentes, alunos, encarregados de educação,...)	- Questionários, atas, resultados...	
	Mobilização da comunidade educativa	Participação da comunidade (docentes, não docentes, alunos, encarregados de educação e outros)		
	Comunicação	Atos de informação e sensibilização (informação em lugar de estilo; e-mails; reuniões, ações de sensibilização, ...)		
	Formação	Ações de formação formal ou informal realizadas pela e para a comunidade educativa	Plano de Formação do Agrupamento	
Prestação do serviço educativo	Gestão articulada do currículo	Planificações de atividades em modo colaborativo	- Relatórios das várias estruturas do Agrupamento (PADDE, EEC, (EMAEI), PAAA, Projetos, ...)	Anos letivos 2022/2023 2023/2024 2024/2025
	Contextualização do currículo e abertura ao meio	Interdisciplinaridade, AFC, Trabalho de Projeto, DAC, Projetos	- Questionários, Atas, Relatórios dos Coordenadores de Ano e de Ciclo, ...	
	Coerência entre ensino, aprendizagem e avaliação	Preparação da ação em estreita concordância com a avaliação, Práticas de <i>feedback</i> , Crítérios de avaliação		
	Acompanhamento da prática letiva	Supervisão do Subcoordenador/ Coordenador de ano		
	Trabalho colaborativo entre docentes	Sessões de articulação por ano / nível lecionado (articulação horizontal) Sessões de articulação entre ciclos (articulação vertical)		
Resultados	Resultados académicos	Percurso dos alunos do ensino básico Resultados internos: 1.º ciclo, 2.º ciclo, 3.º ciclo, CEF, Ensino Secundário e Ensino Profissional Resultados externos: Provas de Aferição, Provas Finais de Ciclo e Exames Nacionais Níveis de absentismo e de abandono escolar Percurso académicos/profissionais	-Relatórios da avaliação interna e externa -Relatórios dos Coordenadores de Ano e de Ciclo -Atas dos Conselhos de Turma -Relatórios dos SPO e CPCJ - Registos estatísticos - Relatórios de Clubes, Projetos e Atividades -Relatório EEC -Questionários à comunidade	Anos letivos 2022/2023 2023/2024 2024/2025
	Resultados sociais	Participação na vida escolar Cumprimento de regras e disciplina Promoção da Cidadania Valorização do sucesso dos crianças e alunos		
	Clima escolar /Relação com a comunidade	Satisfação da comunidade educativa (alunos, docentes e EE) Avaliação do PE		

No início do ano letivo, foi feita a calendarização das atividades a desenvolver pela EAA.

TAREFAS AGENDADAS	SET 2022	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	SET 2023
Reunião da equipa (com APAIS)		X				X				X		X
Planos de melhoria						X						
Tratamento de dados do sucesso dos alunos: diferentes cursos, ASE, PMMMSA					X	X		X			X	
Tratamento de dados relativo aos Percursos Educativos dos alunos			X	X								X
Relatórios Parcelares					X	X		X				
Relatório Final (reformulação/elaboração)	X										X	
Questionários a alunos, docentes não docentes e encarregados de educação e da Informação							X	X	X	X		
Reuniões com Estruturas Intermédias	Ao longo do ano											
Questionário Cumprimento do PEA 2022-2025 (Relatório Intermédio)										X		
Divulgação de informação à comunidade		X			X		X					X

3. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

3.1. Práticas pedagógicas e de trabalho colaborativo

3.1.1. Perceção dos docentes

Os dados que se apresentam de seguida tiveram em conta o questionário dirigido a todos os docentes do Agrupamento, procurando-se fazer o levantamento das práticas do trabalho colaborativo, bem como obter informação sobre as práticas pedagógicas (**anexo I**).

Os dados apresentados foram organizados em dois grandes grupos, nomeadamente, Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico, e 2.º, 3.º Ciclo e Ensino Secundário, refletindo as características específicas dos respetivos grupos de recrutamento, bem como a similitude relativa ao tipo de estabelecimentos de ensino inerentes a esses grupos.

Pretende-se com os dados recolhidos caracterizar as práticas pedagógicas e colaborativas, levantando informação que possa servir para a construção de planos de melhoria ou para a adoção de medidas que possibilitem elevar o desempenho do Agrupamento ao nível do serviço prestado e melhorar os processos de construção das aprendizagens.

Relativamente ao **Trabalho Colaborativo** constata-se que, tanto na análise e discussão de documentos orientadores como ao nível das planificações ou da construção de documentos necessários ao desenvolvimento do trabalho pedagógico, este acontece no contexto do grupo de nível ou ano de escolaridade e no grupo disciplinar. De qualquer maneira, os dados apontam para a necessidade de reforço do trabalho colaborativo em contexto mais abrangente que possa responder ao trabalho de articulação vertical entre ciclos e áreas de conteúdo.

Quanto às **Práticas Pedagógicas**, os dados evidenciam a relevância das atividades e projetos para a construção das aprendizagens. São ainda relevantes a importância das orientações e metodologias preconizadas nos documentos curriculares de referência como sejam o PASEO (Perfil dos alunos à saída da Escolaridade Obrigatória), as AE (Aprendizagens Essenciais) ou na EEC (Estratégia de Educação para a Cidadania), entre outros, que colocam em prática processos essenciais à construção das aprendizagens como o *feedback* de qualidade ou os instrumentos de avaliação formativa.

No que respeita aos instrumentos utilizados, destaque-se a coerência e adequação dos diferentes instrumentos às tarefas pedagógicas, bem como a importância dos momentos de reflexão para o ajustamento de processos e construção de planos de melhoria.

Recomendações da EAA:

- Ao nível do trabalho colaborativo e cooperativo, seria importante apostar num reforço da articulação vertical potencializando a transdisciplinaridade e ajustando os processos entre os vários níveis de

escolaridade.

- Ao nível das práticas pedagógicas seria positivo reforçar a atenção aos documentos curriculares de referência, nomeadamente às sugestões metodológicas, articulando-os com as atividades e projetos desenvolvidos.

- Manter e sustentar os processos relativos à reflexão dos resultados e à elaboração de Planos de Melhoria no sentido de otimizar práticas e resultados que concorram para a construção do conhecimento por parte dos alunos.

Foi igualmente solicitada a identificação, por cada docente, de **2 pontos fortes** do Agrupamento e de **2 pontos fracos**.

Relativamente aos Pontos Fortes percebidos pelos docentes, evidenciam-se: o Trabalho colaborativo, cooperativo/interajuda, o bom ambiente entre pares, a diversidade de projetos/clubes/atividades, bem como o dinamismo e a organização do Agrupamento. Estes valores e tendências confirmam os dados recolhidos noutros contextos, merecendo-se destacar o Clima de Escola e a Prestação do Serviço Educativo, como elementos-chave no desempenho da organização.

Dá-se grande relevância ao Clima de Escola e à Prestação do Serviço Educativo, embora as estruturas de Organização e Gestão tenham também um peso significativo, sobretudo entre os docentes do 2º ciclo, 3º ciclo e Ensino Secundário.

De modo geral é ainda de evidenciar os valores consolidados das práticas pedagógicas, que são apontadas como ponto forte por uma significativa parcela dos docentes.

No que respeita aos Pontos Fracos, no conjunto das grandes categorias evidenciam-se claramente as questões relacionadas com as estruturas de organização e gestão. A este nível e numa análise mais fina, convém salientar os aspetos mais relevantes que marcam este resultado. Assim, podemos verificar que os aspetos mais referidos se relacionam sobretudo com a carga burocrática e falta de tempo sentidas pelos docentes, ou com problemas no fluxo de informação/comunicação e no material informático/equipamentos. É ainda de salientar a referência a excesso de Projetos/Atividades.

Recomendações da EAA:

- Reduzir a carga burocrática existente, anulando a eventual existência de redundâncias ao nível dos processos burocráticos e documentos, ou potenciando os instrumentos de gestão existentes, como seja a Plataforma Inovar;

- Estudar o fluxo de informação produzido, de forma a simplificar e anular as redundâncias nos sistemas utilizados.

3.1.2. Ação docente

Ainda neste domínio, a relevância dada pelos docentes do Agrupamento ao uso de metodologias/estratégias preconizadas nas AE e no PASEO, traduzida pelo desenvolvimento de competências e pelo uso de recursos digitais na preparação e organização das atividades letivas, está expressa no relatório da equipa do Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE), onde se reforça a importância de uma cultura digital no Agrupamento (relatório do PADDE - https://www.canva.com/design/DAFbTKWOKQs/_p5WvAktou4qhz7Jreo9MA/edit?utm_content=DAFbTKWOKQs&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton)

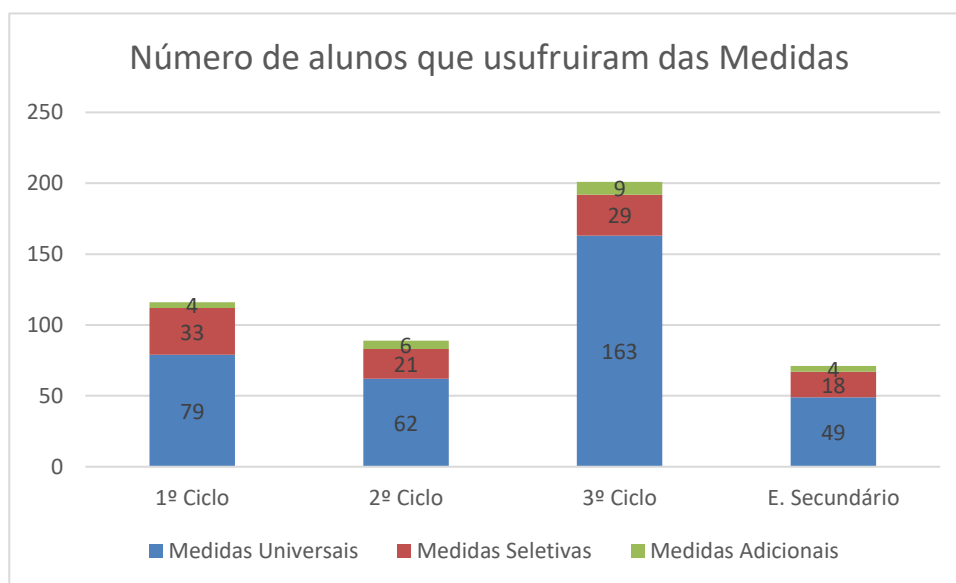
A aferição do cumprimento das AE/PASEO reveste-se de grande importância, particularmente num contexto de ensino e aprendizagem que evidencia ainda condicionalismos decorrentes da pandemia COVID 19. Assim, foi feito o levantamento do cumprimento dos programas, por ano e por turma, no sentido de serem tomadas medidas nas diferentes estruturas que deem resposta às necessidades de recuperação das aprendizagens. De seguida apresenta-se um quadro com o número de turma em incumprimento, por disciplina, porém, no **anexo II**, estão mencionados os tempos previstos para a leção de conteúdos de forma a cumprir-se a planificação do ano letivo 22/23.

CUMPRIMENTO DAS PLANIFICAÇÕES (AE/PASEO)																
2.º Ciclo																
	PORT	ING	HGP	CID	MAT	CN	EV	ET	EM	TIC	Dança	EF				
5.º ano	1		4		2					1						
6.º ano	3		3													
Não cumpriram	4 em 10		7 em 10		2 em 10					1 em 10						
Turmas /%	40%		70%		20%					10%						
3.º Ciclo																
	PORT	ING	LE II	HIST	GEO	CI D	MAT	CN	FQ	EV	Dança	P. ART.	TIC	EF		
7.º ano	2	1	5				5	5	5							
8.º ano	4	1	5		5		3		5				1			
9.º ano		1	2	1	6			6	6							
Não cumpriram	6 em 16	3 em 16	12 em 16	1 em 16	11 em 16		8 em 16	11 em 16	16 em 16				1 em 16			
Turmas /%	37,50%	18,75%	75%	6,25%	68,75%		50%	68,75%	100%				6,25%			
Ensino Secundário Regular																
	PORT	ING	ESP	GEOG	HIST	FILO	MAT A	GEO C	BG	GEO DES	FQ A	EF	DES A	OFI C D	APL INF	FÍS
10.º A	1		2	1		2	2				1	1				
11.º A					1							1				
12.º A								1								1
Não cumpriram	1 em 7		2 em 5	1 em 5	1 em 7	2 em 5	2 em 7	1 em 1			2 em 5	2 em 7				1 em 1
Turmas /%	14,29%		40,00%	20,00%	14,29%	40,00%	28,57%	100,00%			40,00%	28,57%				100%

De referir que, no 1.º Ciclo, apenas 2 turmas do 3º ano não cumpriram a planificação, deixando, uma delas, por lecionar, em Estudo do Meio, operadores tecnológicos e a outra, na disciplina de Matemática, probabilidades.

3.2. Práticas da equidade e inclusão

O Agrupamento pautou-se por ser garante da inclusão, igualdade e não discriminação, respondendo à diversidade com flexibilidade e inovação. Assim, o acesso ao currículo e às aprendizagens assentou numa abordagem multinível, que integrou medidas universais, seletivas e adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão (**anexo III**).



A assunção do papel decisivo das escolas no processo educativo dos diferentes alunos, oriundos dos mais diversos contextos, faz com que se criem/desenvolvam estruturas que apoiam e acompanham alunos e famílias com problemáticas diferenciadas, como é exemplo o **Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)**. Este Gabinete articula-se com os parceiros internos, os Serviços de Psicologia e Orientação, a direção, os Diretores de Turma e os encarregados de educação para a resolução de problemáticas comportamentais e para a promoção de hábitos e métodos de estudo conducentes à melhoria de resultados escolares. A restante comunidade educativa tais como os assistentes operacionais também desempenharam um papel importante no apoio a esta estrutura. Destaca-se ainda a parceria com o centro de saúde, com oferta de apoio especializado semanal.

No âmbito do GAAF foram acompanhados 264 alunos e desenvolvidas atividades relativas à prevenção, nomeadamente, Atividades no âmbito de “Abril - Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância”, Palestra sobre “Sexualidade Responsável”, Sessão de sensibilização “Bullying, Conhecer para Prevenir”, ação de sensibilização “Prevenção de Consumos de álcool e de drogas” (**anexo IV**).

No âmbito do **Apoio Tutorial Específico (ATE)** os 33 alunos tutorandos tiveram a oportunidade de colmatar as dificuldades de aprendizagem apresentadas, assim como resolver questões ao nível da gestão dos seus conflitos internos e com os seus pares, comprometendo-os com o seu processo de

mudança. Todo o trabalho, sempre que necessário, envolveu Diretores de Turma, Encarregados de Educação, Psicólogos, Coordenadora de Estabelecimento, Direção do Agrupamento e outros docentes.

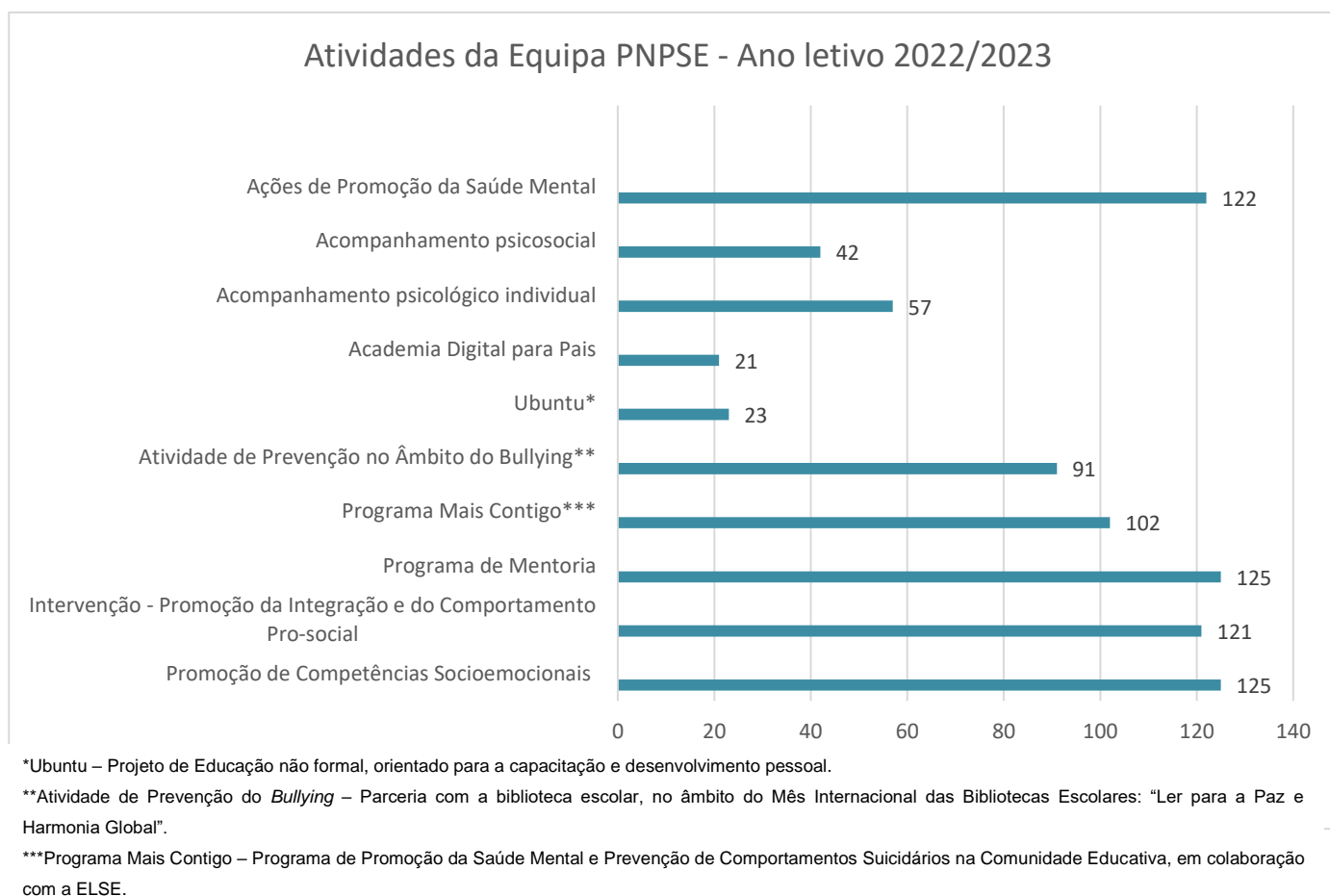
O impacto nos resultados escolares dos alunos e na sua relação ao nível da comunidade educativa, foi muito satisfatório. Foi apontado como constrangimento o facto de os alunos do Ensino Secundário profissional manifestarem grande relutância em comparecer e aceitar este apoio (**anexo V**).

A Orientação Escolar e Profissional é uma incumbência dos **Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)**, que também tiveram a seu cargo a prestação de apoio psicológico/ psicopedagógico individual.

No que concerne à Orientação Escolar e Profissional, as atividades abrangeram 118 alunos, com entrevistas individuais. Já no que diz respeito à prestação de apoio psicológico/ psicopedagógico individual, foi dada resposta célere aos pedidos de intervenção, tendo sido acompanhados todos os alunos sinalizados, num total de 237 alunos. Foram ainda desenvolvidas sessões para promoção de competências socio-emocionais, bem como desenvolvidas sessões para prevenção de comportamentos associados ao *Bullying* e promoção de relações saudáveis, abrangendo um número significativo de alunos (246).

No que concerne a atividades desenvolvidas no âmbito da formação, os SPO dinamizaram uma sessão sobre “Saúde Mental” e participaram, como moderadores, na iniciativa “Dar voz aos alunos” (**anexo VI**).

O trabalho desenvolvido pelos técnicos no âmbito do **Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE)** procurou responder às necessidades do Agrupamento e aos pedidos de intervenção recebidos, enquadrando-se no Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário.



A promoção de competências socioemocionais, entende a equipa **PNPSE** que continuará a ser uma atividade central no cumprimento dos objetivos de promoção do sucesso escolar, porquanto a intervenção realizada permite de forma próxima e direta, não só identificar e avaliar dificuldades significativas ao nível da gestão de comportamento em sala de aula, mas também aspetos relacionados com a motivação para a aprendizagem e relacionamento interpessoal.

A saúde mental continuará a ser outro domínio de atuação apostando sempre na prevenção e psicoeducação junto de toda a comunidade educativa (**anexo VII**).

O trabalho desenvolvido pela **Equipa Multidisciplinar de Intervenção Multinível (EMIM)** do Município de Miranda do Corvo teve como maior objetivo a promoção do sucesso educativo. A equipa desenvolveu diversas atividades nos ensinamentos Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Agrupamento, a saber: Acompanhamentos individualizados de Terapia da Fala, Programa de Promoção de Consciência Fonológica – “Os Sons Perdidos no Safari”, no Pré-Escolar; e Acompanhamentos individualizados de Terapia da Fala, Programa de Promoção de Literacia e Sucesso Escolar – “Pequenos Leitores, Bons Escritores”, Reforço curricular à Comunidade Brasileira, no 1º Ciclo, com avaliação bastante positiva tal como descrito no Relatório (**anexo VIII**). Porém é igualmente referido que a oferta de terapia da fala se revela insuficiente para as necessidades do Agrupamento, no 1º ciclo, bem como seria desejável que esta terapia começasse no início do ano letivo e que cada aluno pudesse usufruir de mais tempo de acompanhamento.

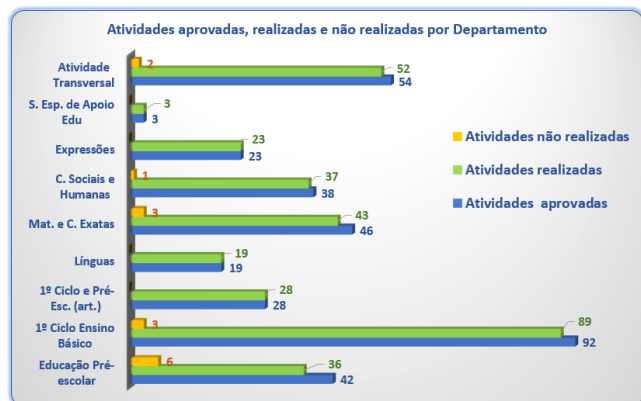
Por tudo o descrito, afirmamos convictamente que o Agrupamento está consciente da importância de desenvolver medidas que visem promover os direitos das crianças e dos jovens e o seu sucesso educativo. Para casos que visam prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral das crianças e jovens, sempre que necessário, articula-se com a CPCJ, pela via da sua representante no Agrupamento.

O **Plano Anual de Atividades (PAAA)** é um dos instrumentos de exercício da autonomia do Agrupamento, refletindo a sua missão e tendo como âncora o Projeto Educativo do Agrupamento (PEA), o Regulamento Interno (RI), as AE e o PASEO.



A filosofia subjacente às atividades que constam no PAAA preconiza a troca de experiências e conhecimentos, o saber científico, técnico e tecnológico, o alargamento da sua mundividência, a cooperação, a iniciativa, a responsabilidade e o espírito crítico entre alunos, professores e todos os membros da Comunidade Educativa, concorrendo fortemente para a qualidade das aprendizagens.

Apresentam-se de seguida gráficos que procuram dar visibilidade às atividades desenvolvidas.



A avaliação realizada, tal como consta do relatório anexo é de excelência (**anexo IX**).

Destaca-se, por ter sido pela primeira vez implementado este ano no Agrupamento, o Clube de Ciência Viva na Escola (CCVNE) cujo propósito foi desenvolver diversas atividades de significativo contributo para a literacia científica e tecnológica, através de ambientes de aprendizagem motivadores, que promovessem a capacitação dos alunos nas áreas experimentais Matemática, Ciência e Tecnologia.

A qualidade e diversidade das atividades desenvolvidas refletiu-se no reconhecimento e na conquista de uma variedade de prémios/louvores/selos/galardões/distinções nomeadamente: Desportivos; Selos “Escola sem Bullying” e Projeto eTwinning “Choosing a Better Planet”; Galardões Eco-Escolas, Eco-Agrupamento e Eco-Concelho; Projetos distinguidos na 5ª Edição da “Escola Amiga das Crianças”; “Carnival Competition” (2º lugar) e BE com a “Atividade Top do mês de abril”; Prémio Nacional no Canguru Matemático Sem Fronteiras.

Cientes da responsabilidade que o Agrupamento tem na implementação do Projeto de **Autonomia e flexibilidade curricular (AFC)**, foi constituído um grupo de trabalho que tem a incumbência de ser um motor de desenvolvimento deste Projeto. O Relatório (**anexo X**) dá a conhecer os pontos fortes e os constrangimentos apurados aquando da implementação das diversas atividades, assentes no contexto local e que concorreram para que os alunos alcançassem as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Um forte contributo para o desenvolvimento da equidade e inclusão é dado pela **Biblioteca Escolar**, importando dar destaque a algumas das atividades, nomeadamente, no domínio do Currículo, literacias

e aprendizagem: *Promoção e animação da leitura* de obras e *Poesia para todos - poesia à volta do currículo* (1º Ciclo); *Biodiversidade de Miranda do Corvo* (3º Ciclo); *Dia dos Direitos Humanos, Exposição de Leitur@s, 25 de abril, um saber sempre em construção!*, *Des_Igualdade de Género* (Secundário); *Dia da Internet + Segura* e desenvolvimento do site *A Biblioteca Escolar vai a casa de toda a gente!* (todos os ciclos). No domínio da Leitura e literacia: *MARÇO, Mês de Leitur@s* e *Abril, leituras mil...*, *Escola a Ler* (diferentes ciclos). Ainda no domínio dos Projetos e parcerias: atividades de promoção/animação da leitura “*Hora do Conto*”, *Ler em Família*, *Leitura em Vai e Vem* (EPE); *Miúdos a Votos* (1º Ciclo) ([PUZZLE DIAGRAM \(genial.ly\)](https://genial.ly)) e **anexo XI**).

Recomendações da EAA:

- Relativamente ao trabalho desenvolvido pela EMIM do Município de Miranda do Corvo, sugere-se, no que concerne à Terapia da Fala, uma intervenção ao nível do tempo disponível para os alunos e à necessidade de aumentar a oferta;
- No que respeita ao ATE, salienta-se a necessidade de formação para o desempenho deste cargo, uma vez que não foi dinamizada pelo centro de formação Nova Ágora;
- Já no âmbito da AFC, sugere-se a atribuição de um tempo letivo comum no horário dos docentes para planificar e articular as atividades, bem como a redução da carga de trabalho burocrático, dado que foram constrangimentos apontados;

4. RESULTADOS

4.1. Resultados sociais

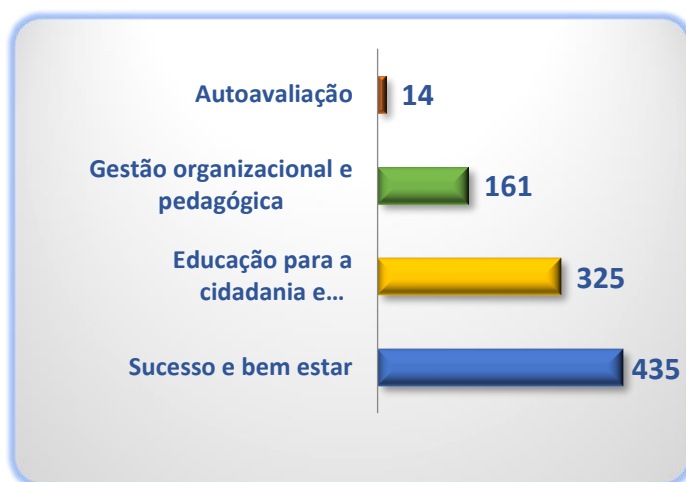
4.1.1. Participação na vida do Agrupamento e assunção de responsabilidades

A Educação para a Cidadania/Cidadania e Desenvolvimento envolve toda a comunidade, vive da sua participação e da responsabilidade que cada um entrega à ação. Para a definição dos Domínios a abordar em cada ano de escolaridade, o Agrupamento levou a cabo um conjunto de procedimentos que permitiram identificar os temas mais prementes a desenvolver, a saber: assembleias de turma, questionários *online*, identificação dos Domínios de Cidadania e Desenvolvimento (CD) com correspondência nos conteúdos das diferentes disciplinas, reuniões com representantes dos EE, reuniões com docentes responsáveis pela lecionação da disciplina de CD. A tabela apresentada decorreu da implementação da EEC do AEMC (**anexo XII**).

Distribuição dos Domínios	Pré-Escolar			CEF	1ºCEB				2ºCEB		3ºCEB			E. Secundário CCH			E. Secundário Profissional		
	1º	2º	3º		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	10º	11º	12º
Direitos Humanos			x				x		x	x			x			x			x
Igualdade de Género			x				x			x	x		x			x			x
Interculturalidade		x					x		x			x			x				x
Desenvolvimento Sustentável		x		x	x				x			x				x			x
Educação Ambiental	x			x	x				x			x				x			x
Saúde		x		x		x				x			x			x			x
Sexualidade										x		x							
Media				x			x						x						
Instituições e Participação Democrática							x				x								
Literacia Financeira e Educação para o Consumo				x			x						x						
Segurança Rodoviária			x			x						x							
Risco							x						x						
Empreendedorismo														x				x	
Mundo do Trabalho																x			x
Segurança. Defesa e Paz									x										
Bem-estar animal					x														
Voluntariado															x				x
CUMPRIMENTO DOS DOMÍNIOS	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	N 10ºA	N 11ºC	S	S	S	S

O PAAA (anexo IX) integra um conjunto de Atividades/Projetos que concorrem para o incremento de uma atitude cívica individual e do relacionamento interpessoal, social e intercultural em articulação com a EEC, tal como ilustra o gráfico seguinte:

Distribuição das atividades por objetivo estratégico do PEA



Ao nível dos clubes, destacam-se, entre outros, o *Clube de Desporto Escolar*, *Clube de História e Cidadania*, *Ciência Viva na Escola*, *Rede de Escolas para a Educação Intercultural (REEI)*, *Clube de Proteção Civil*, *Clube de Cinema* e *Clube da Robótica*. Ao nível dos Projetos, destacam-se entre outros, os seguintes: *Eco-Escolas*, *PAPES – Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde*, *Ponte Intercultural*, *Cimeira das democracias*, *Ubuntu*, *Miúdos a votos*, *Parlamento dos Jovens*, *Euroescola*, *Engenheiras por um dia*, *Missão X-2022-Treina como um astronauta*, *Educação para a literacia “Todos @ler*, *Mentes Brilhantes* e *Projetos e Twinning “Escola Saudável”* e *“Say what you feel!”* (anexo XIII).

A participação na vida do Agrupamento e assunção de responsabilidades dos discentes compreende igualmente a participação em órgãos da escola, como sendo o Conselho Pedagógico (CP) e o Conselho Geral (CG), assim como a partilha de ideias e tomada de decisão responsável sobre assuntos da atualidade, da escola, do concelho, do país, direitos humanos, Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), ambiente, justiça, paz, tolerância, entre outros, em reuniões para o efeito, nomeadamente no âmbito da atividade “Dar VOZ AOS ALUNOS”.

4.1.2. Solidariedade e cidadania

De acordo com as fontes, ao longo do ano em análise, constatámos que se desenvolveram várias ações de solidariedade e trabalho voluntário, destacando-se, a título de exemplo a implementação do concurso *Decoração de Natal MAKE-A-WISH*, a *Campanha dos Enxovais* destinada a bebés carenciados da maternidade de Coimbra, ação de voluntariado no Banco Alimentar Contra a Fome.

O apoio à inclusão é atualmente uma imposição legal, que entrou em vigor com o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, e a responsabilidade da escola neste âmbito é acrescida. No entanto, para além do que advém da aplicação da legislação importa sublinhar, como ações de apoio à inclusão, o desenvolvimento de Projetos, Clubes e atividades, como sendo, *Rede de Escolas para a Educação Intercultural (REEI)*, *Ponte Intercultural*, *Ubuntu*, as sessões de sensibilização e os acompanhamentos realizados pelo GAAP, com vista à resolução de problemáticas comportamentais e à promoção de hábitos e métodos de estudo, bem como as sessões de sensibilização e acompanhamentos individuais promovidos pelos SPO/ PNPSE, do 1.º Ciclo ao Ensino Secundário.

As ações de participação democrática têm tido especial ênfase no percurso dos alunos, concomitantemente, destacam-se como práticas a eleição dos delegados e subdelegados do 1.º Ciclo ao Ensino Secundário, a participação no *Miúdos a Votos* no 1.º Ciclo, no *Parlamento dos Jovens*, o projeto *Cimeira das Democracias*, a participação no *Projeto Eco-Escolas*, assim como todas as atividades e projetos desenvolvidos que visaram a aprendizagem e o exercício da cidadania.

Cientes da importância da **disciplina** no processo de ensino e aprendizagem, procedeu-se ao levantamento do número de participações/ocorrências e de processos disciplinares aplicados, a saber:

Disciplina /Indisciplina									
Ano Letivo	2.º ciclo		3.º ciclo		Ensino Secundário Regular		Ensino Secundário Profissional		Curso CEF
	21/22	22/23	21/22	22/23	21/22	22/23	21/22	22/23	22/23
Número de alunos	161	174	303	312	141	137	88	82	
Número de participações /ocorrências	11	7	99	101	6	12	44	84	5
Número de processos disciplinares aplicados	2	3	26	5	2	1	4	3	1

Embora se tenha oportunamente atuado ao nível das diferentes estruturas face às participações/ocorrências e processos disciplinares, particularmente no 3.º Ciclo e Cursos Profissionais,

impõe-se uma ação concertada no sentido de mitigar esta situação que se considera muito pouco satisfatória.

Destaca-se pela negativa o número de participações/ocorrências no 3º ciclo, não havendo melhoria relativamente ao ano letivo anterior, bem como e ainda mais preocupante o facto de o número de alunos a frequentar o ensino profissional não ser muito diferente nos anos em análise, porém o número de participações/ocorrências quase que duplicou.

Ao fazer uma análise mais fina percebe-se uma incompreensível incongruência entre o número de participações/ocorrências e o número de processos disciplinares aplicados, especialmente no 3º ciclo e no ensino secundário profissional.

Recomendações da EAA:

- Desenvolver mecanismos que promovam a participação dos alunos na construção das normas e códigos de conduta.
- Criação de uma estrutura de acompanhamento e monitorização das situações de indisciplina com vista ao cumprimento do Regulamento Interno.

4.2. Reconhecimento da comunidade

4.2.1. Grau de satisfação da comunidade educativa

A Equipa AA está consciente da necessidade de dar relevância a uma cultura de avaliação rigorosa que conduza à tomada de decisões. Considera-se que só uma ação pedagógica consciente, consequente e comprometida com o processo de autoavaliação possibilita a consolidação de uma cultura de escola assente em processos avaliativos, orientados para o desenvolvimento da instituição escolar, enquanto organização aprendente e verdadeiramente autónoma. Tal situação compreende o envolvimento, de forma comprometida, de toda a comunidade nos procedimentos.

4.2.1.1. Questionários de satisfação

Foi preocupação da EAA a auscultação de alunos, docentes e não docentes e EE, através de questionários cujos resultados se apresentam (**anexos XIV**).

O instrumento usado tem como base o documento da IGEC, 2021, adaptado pelo Observatório de Autoavaliação das Escolas, do Centro de Investigação em Educação da Universidade do Minho.

Os quadros apresentados de seguida resultam de uma análise comparativa das respostas obtidas em 2022/2023 e 2021/2022.

ALUNOS do 4.º ano de escolaridade (% Respondentes: 45,04%)	
Aspetos mais conseguidos	Aspetos menos conseguidos
<ul style="list-style-type: none"> • De um modo geral, os alunos continuam a fazer uma avaliação bastante positiva da escola que frequentam. 	<ul style="list-style-type: none"> • Regista-se apenas um decréscimo da satisfação, de alguma forma significativo, relativamente à realização de experiências. • Redução da percentagem de respondentes.
ALUNOS do 2.º e do 3.º ciclos (% Respondentes: 51,63%)	
Aspetos mais conseguidos	Aspetos menos conseguidos
<ul style="list-style-type: none"> • Na generalidade, os alunos continuam a realizar uma avaliação positiva da escola que frequentam, apesar do grau de satisfação ser menor comparativamente aos alunos do 4.º ano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Globalmente, continua a não se registar nenhum aspeto negativo. No entanto, há que melhorar os seguintes, já identificados no ano letivo anterior: <ul style="list-style-type: none"> - promover projetos relacionados com a saúde e o bem-estar; - motivar os alunos a frequentarem a Biblioteca Escolar; - expor / promover a apresentação dos trabalhos dos alunos com mais frequência; - inculcar regras de comportamento nos diferentes espaços escolares.
ALUNOS do Ensino Secundário (% Respondentes: 29,49%)	
Aspetos mais conseguidos	Aspetos menos conseguidos
<ul style="list-style-type: none"> • Na sua maioria, os alunos continuam a realizar uma avaliação positiva da escola que frequentam, apesar do grau de satisfação vir a decrescer ao longo dos vários ciclos de ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> • Acréscimo de aspetos menos conseguidos comparativamente com o ano letivo anterior (“nunca” e “raramente”): <ul style="list-style-type: none"> - motivar os alunos a pesquisar para alargar os seus conhecimentos; - realizar experiências; - participar em projetos ligados à saúde e ao bem-estar; - tornar mais frequente uso de computadores / <i>tablets</i> na sala de aula; - motivar os alunos a frequentarem a Biblioteca Escolar; - proporcionar a apresentação dos trabalhos à comunidade escolar; - resolver bem as situações de indisciplina por parte dos professores.

Recomendações da EAA:

- Leitura e análise, nas diferentes estruturas, dos dados constantes do presente relatório.
- No 1º ciclo e no Ensino Secundário, recomenda-se que a participação se intensifique, numa lógica democrática de participação de todos na vida do Agrupamento, bem como na construção de respostas que alavanquem a melhoria contínua e sistemática da Organização.

DOCENTES do Agrupamento de Escolas (% Respondentes: 71,60%)	
Aspetos mais conseguidos	Aspetos menos conseguidos
<ul style="list-style-type: none"> • De um modo geral verifica-se que o corpo docente faz uma avaliação positiva do trabalho desenvolvido na prossecução da visão da escola e dos princípios que a norteiam. • Aumento significativo da percentagem de respondentes, denotando um maior envolvimento dos Docentes nas práticas de autorregulação do Agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • O aspeto menos conseguido que persiste como fragilidade, embora com percentagens de satisfação acima dos 90%, diz respeito aos circuitos de informação.

Recomendações da EAA:

- Leitura e análise, nas diferentes estruturas, dos dados constantes do presente relatório.

Trabalhadores NÃO DOCENTES (% Respondentes: 40,32%)	
Aspetos mais conseguidos	Aspetos menos conseguidos
<ul style="list-style-type: none"> • Na generalidade, verifica-se que o corpo não docente faz uma avaliação bastante positiva do trabalho desenvolvido na prossecução da visão do Agrupamento e dos princípios que o norteiam, comparativamente com o ano letivo anterior. • Aumento significativo da percentagem de respondentes, denotando um maior envolvimento do pessoal não docente nas práticas de autorregulação do Agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Como fragilidade, embora com uma percentagem de satisfação muito mais favorável que no ano anterior, aponta-se a participação do pessoal não docente na autoavaliação da escola.

Recomendações da EAA:

- Leitura e análise, nas diferentes estruturas, dos dados constantes do presente relatório
- Reforço da participação do pessoal não docente no processo de Autoavaliação do Agrupamento.

ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO – Ensino Pré-Escolar (% Respondentes: 37,45%)	
Aspetos mais conseguidos	Aspetos menos conseguidos
<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da percentagem de respondentes, denotando um maior envolvimento dos Encarregados de Educação nas práticas de autorregulação do Agrupamento. • Globalmente verifica-se que os encarregados de educação das crianças do ensino Pré-Escolar estão bastante satisfeitos com o trabalho desenvolvido no Agrupamento, situação análoga à registada no ano letivo anterior. 	<ul style="list-style-type: none"> • Comparativamente com o ano 2021/22, continuou (até de forma mais notória) a fraca participação dos Encarregados de Educação na elaboração do Projeto Educativo, embora se reconheça não ser expectável que todos participem diretamente.
ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO – 1.º Ciclo (% Respondentes: 46,38%)	

Aspetos mais conseguidos	Aspetos menos conseguidos
<ul style="list-style-type: none"> • Aumento significativo da percentagem de respondentes, denotando um maior envolvimento dos Encarregados de Educação (EE) nas práticas de autorregulação do Agrupamento. Salienta-se que, dado não se ter verificado uma alteração relevante no universo, conclui-se que os dados agora apresentados representam, de forma mais expressiva a perceção dos EE. • De um modo geral verifica-se que os encarregados de educação dos alunos do 1º ciclo estão bastante satisfeitos com o trabalho desenvolvido no Agrupamento, quer no que concerne à parte institucional, quer à pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Comparativamente com o ano 2021/22, continua a verifica-se fraca participação dos Encarregados de Educação na elaboração do Projeto Educativo, embora se reconheça, também, não ser expectável que todos participem diretamente.

ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO – 2.º Ciclo e 3.º Ciclo (% Respondentes: 39,01%)	
Aspetos mais conseguidos	Aspetos menos conseguidos
<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da percentagem de respondentes, denotando um maior envolvimento dos Encarregados de Educação nas práticas de autorregulação do Agrupamento. • Na generalidade verifica-se que os encarregados de educação dos alunos do 2º ciclo e 3º ciclo estão, tal como no 1º ciclo, bastante satisfeitos com o trabalho desenvolvido no Agrupamento, quer no que concerne à parte institucional, quer à pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Em analogia com o 1º ciclo e com o ano letivo anterior, os encarregados de educação, referem ter uma participação pouco significativa na elaboração do Projeto educativo. Reconhece-se também não ser expectável que todos participem diretamente.

ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO – Ensino Secundário (% Respondentes: 26,14%)	
Aspetos mais conseguidos	Aspetos menos conseguidos
<ul style="list-style-type: none"> • Tal como nos ciclos anteriores, de um modo geral, constata-se que os encarregados de educação dos alunos do ensino secundário estão bastante satisfeitos com o trabalho desenvolvido no Agrupamento, quer no que concerne à parte institucional, quer à pedagógica, embora se reconheça algum decréscimo no grau de satisfação, situação já verificada no ano letivo anterior. 	<ul style="list-style-type: none"> • Verifica-se, de forma ainda mais notória, que os encarregados de educação referem ter uma participação pouco significativa na elaboração do Projeto educativo, conquanto se aceite não ser expectável que todos o façam diretamente. • Comparativamente com o ano 21/22, continua a não ser muito expressiva a perceção que os encarregados de educação têm relativamente à participação dos seus educandos em atividades culturais e artísticas, porém verificou-se um ligeiro aumento da satisfação. Já em relação ao desenvolvimento de atividades científicas continua este ano letivo a ser apontado como fragilidade.

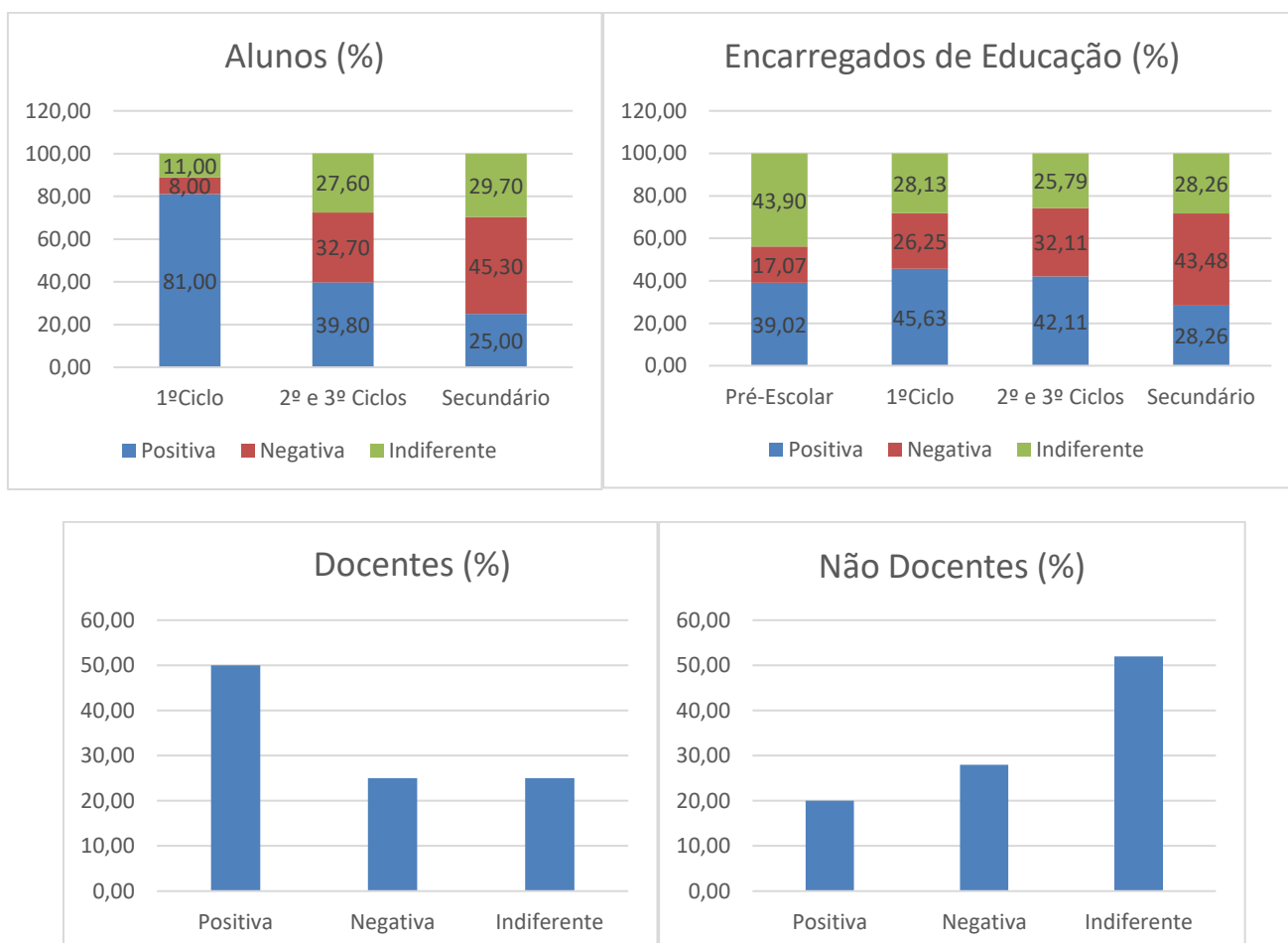
Recomendações da EAA:

- Leitura e análise, nas diferentes estruturas, dos dados constantes do presente relatório.
- Embora se tenha verificado, em todos os ciclos, exceto secundário, um maior envolvimento dos EE nas atividades de Autoavaliação, recomenda-se que esta participação vá em crescendo, numa lógica democrática de participação de todos na vida do Agrupamento, bem como na construção de respostas que alavanquem a melhoria contínua e sistemática da Organização.

- Relativamente à fragilidade apontada e que se refere a uma participação pouco significativa dos EE na elaboração do Projeto Educativo, aceita-se não ser expectável que todos o façam diretamente, sugerindo-se que ocorra um maior envolvimento, por exemplo, através da APAIS.

4.2.1.2. Organização do ano letivo

Relativamente à organização do ano letivo em semestres, apresenta-se a perceção de alunos, encarregados de educação, docentes e não docentes (**anexo XV**). Deste anexo constam aspetos positivos e aspetos negativos identificados pelos respondentes referidos.



Recomendações da EAA:

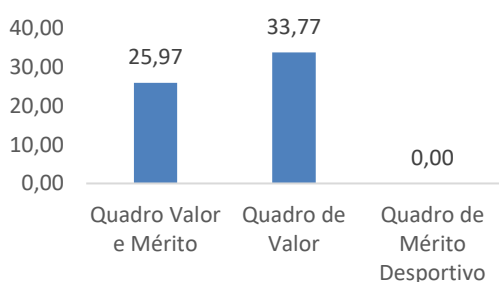
- Leitura e análise, nas diferentes estruturas, dos dados constantes do presente relatório.
- Maior ajuste da calendarização das tarefas de avaliação à organização do ano letivo em semestres.
- Importância da adaptação de todos os intervenientes a esta nova organização por forma a colmatar as fragilidades/dificuldades diagnosticadas.

4.2.2. Valorização dos sucessos dos alunos

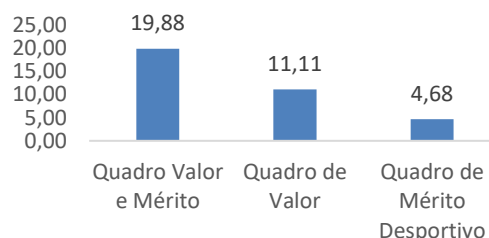
Resultados de desenvolvimento e valorização dos alunos de excelência

A atribuição de prémios no Agrupamento visa dar notoriedade pública, junto de toda a comunidade educativa (Gala da Educação), do desempenho escolar dos alunos, nos domínios social, cognitivo e desportivo, reconhecendo aqueles que revelam excelentes resultados. Assim, o Quadro de Valor distingue os alunos que, em cada ciclo de escolaridade, desenvolvem iniciativas ou ações de reconhecida relevância social; o Quadro de Valor e Mérito distingue alunos que, em cada ciclo de escolaridade, desenvolvem iniciativas ou ações de reconhecida relevância social, e que tenham alcançado excelentes resultados escolares; o Quadro de Mérito Desportivo distingue os alunos inscritos nos grupos/equipa do Desporto Escolar e que apresentam resultados de excelência.

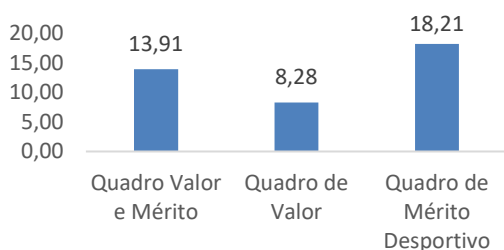
Percentagem de alunos -
1º Ciclo (4º ano)



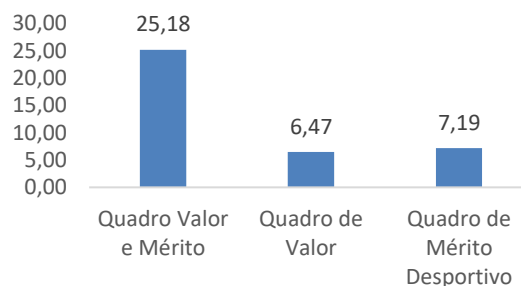
Percentagem de alunos – 2º Ciclo



Percentagem de alunos – 3º Ciclo



Percentagem de alunos – E. Secundário



Partindo dos dados, podemos concluir que a percentagem de alunos do Quadro de Valor e Mérito vai diminuindo desde o 1º ciclo até ao 3.º ciclo, aumentando no Ensino Secundário. Quanto ao Quadro de Valor, é notório o decréscimo ao longo dos ciclos.

Os alunos do 3º ciclo são os que se destacam pela positiva, quando se refere a quadros de mérito desportivo.

Recomendação da EAA:

- Analisar a abrangência dos projetos/programas de índole social a desenvolver, com a finalidade de inverter a situação no que concerne à diminuição, ao longo dos ciclos, da percentagem de Quadros de Valor.

4.2.3. Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente

Relativamente ao contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente estamos em condições de afirmar ser este bastante relevante, fundamentado, nomeadamente, pelo considerável número de louvores atribuídos pela Câmara Municipal de Miranda do Corvo, pela participação do Agrupamento na Expomiranda, bem como pela atividade Miranda em movimento em que os alunos 10º e 11º ano do Curso Técnico de Desporto e alguns outros voluntários, enquanto Monitores proporcionam duas semanas intensas de atividades aos alunos do 2º ao 4º ano.

4.3. Resultados Académicos

Apesar de meramente indicativo, a análise dos resultados académicos dos alunos constitui um corpo de informação relevante para as decisões dos agentes educativos, pois permite construir uma visão mais alargada no tempo sobre a evolução dos resultados, bem como sobre a eficácia das medidas tomadas, tanto a nível macro, como ao nível da sala de aula.

Resultados do Pré-Escolar 2022/2023

Relativamente ao PAA as atividades realizaram-se nos Jardins de Infância conforme previsto, tendo os objetivos sido alcançados.

No que concerne ao Desenvolvimento do Currículo, de acordo com a síntese geral dos processos educativos mais significativos dos grupos/ atividades e projetos de destaque, os grupos revelaram uma evolução muito positiva nas diversas aprendizagens que realizaram, desenvolveram e consolidaram as suas competências nas várias Áreas de Desenvolvimento dentro do esperado para as diferentes faixas etárias.

As crianças evoluíram de forma positiva, observando-se excelentes progressos na construção da identidade e autoestima, na sua independência e autonomia, na consciência de si próprio e na convivência democrática e cidadania desenvolvendo o respeito pelas opiniões dos seus pares.

As crianças que vão ingressar no 1ºCEB, no ano letivo 23/24, adquiriram aprendizagens significativas e bons níveis de desenvolvimento. Revelaram uma evolução muito positiva no uso das diferentes funcionalidades da leitura e da escrita. Compreendem e usam a linguagem matemática em tarefas da rotina diária e atividades/ações no Jardim de Infância.

Os grupos revelaram curiosidade e interesse pelo ambiente que os rodeia, principalmente pela Natureza e experiências científicas.

As crianças com algumas dificuldades foram devidamente sinalizadas e encaminhadas para acompanhamento pelos sistemas de apoio à infância.

Nos restantes ciclos de ensino, os resultados, analisam as taxas de retenção/aprovação, bem como as desconformidades dos resultados, tendo em conta as metas definidas em cada ano, para cada uma das disciplinas, o que permite aos agentes educativos tomar decisões e aplicar medidas que procurem ultrapassar as dificuldades ou desconformidades detetadas.

Como é visível na tabela seguinte, ao longo dos últimos quinquênios, com exceção do 1º ciclo, os valores do sucesso educativo, na maioria das disciplinas, mostram progressão positiva ao nível dos resultados, que se encontram na sua maioria acima dos 85%.

Resultados do sucesso educativo referente aos quinquênios 2016-2021; 2017-2022; 2018-2023 (anexo XVI)

1ºAno	PORT	MAT	EST MEIO	ING
Q 16-21	97,77%	97,78%	100,00%	
Q 17-22	97,14%	97,64%	100,00%	
Q 18-23	96,25%	96,97%	100,00%	

3ºAno	PORT	MAT	EST MEIO	ING
Q 16-21	97,80%	98,78%	99,77%	99,30%
Q 17-22	97,57%	98,31%	99,52%	99,03%
Q 18-23	97,79%	99,51%	98,53%	99,51%

2ºAno	PORT	MAT	EST MEIO	ING
Q 16-21	97,59%	97,88%	99,24%	
Q 17-22	96,73%	97,75%	99,25%	
Q 18-23	96,25%	96,97%	100,00%	

4ºAno	PORT	MAT	EST MEIO	ING
Q 16-21	96,72%	96,40%	99,55%	99,55%
Q 17-22	96,73%	96,32%	99,57%	99,57%
Q 18-23	95,90%	99,28%	95,19%	98,80%

5ºAno	PORT	ING(1)	HGP	CID	MAT	C.N	E.V.	E.T	E. MUS	TIC	E.F	E.M.R.C	A.	Dança
Q 16-21	92,37%	90,46%	93,82%	99,65%	84,17%	98,81%	99,01%	100,00%	99,01%	100,00%	100,00%	s/d	Qual	Qual
Q 17-22	94,90%	92,11%	95,83%	99,72%	87,00%	98,90%	98,92%	100,00%	99,13%	100,00%	100,00%	s/d	Qual	Qual
Q 18-23	96,38%	93,50%	97,54%	99,78%	88,94%	98,66%	99,56%	100,00%	99,56%	100,00%	100,00%	s/d	Qual	Qual

6ºAno	PORT	ING(1)	HGP	CID	MAT	C.N	E.V.	E.T	E. MUS	TIC	E.F	E.M.R.	A.	EX.
Q 16-21	94,89%	89,53%	97,00%	100,00%	86,01%	98,88%	100,00%	99,63%	99,26%	100,00%	100,00%	s/d	Qual	Qual
Q 17-22	96,85%	91,07%	97,47%	100,00%	87,03%	98,84%	100,00%	99,61%	99,22%	100,00%	100,00%	s/d	Qual	Qual
Q 18-23	97,02%	92,63%	96,87%	100,00%	87,71%	98,95%	100,00%	99,58%	99,37%	99,73%	100,00%	s/d	Qual	Qual

7ºAno	PORT	ING(1)	FRAN.(2)	ESP.(2)	HIST.	GEO.	CID	MAT	F.Q.	C.N	E.V.	TIC	E.F	E.M.R.C	Dança
Q 16-21	87,50%	84,47%	94,14%	100,00%	88,93%	96,31%	99,41%	73,88%	77,99%	92,66%	98,72%	99,82%	99,27%	100,00%	s/d
Q 17-22	88,62%	87,22%	94,40%	100,00%	91,87%	97,04%	99,54%	76,54%	83,05%	94,11%	99,45%	99,82%	99,63%	100,00%	s/d
Q 18-23	90,19%	88,91%	95,08%	98,77%	93,56%	96,78%	99,61%	76,97%	84,67%	94,69%	99,62%	99,81%	99,81%	100,00%	s/d

8ºAno	PORT	ING(1)	FRAN.(2)	ESP.(2)	HIST.	GEO.	CID	MAT	F.Q.	C.N	E.V.	TIC	E.F	E.M.R.C	Dança
Q 16-21	91,58%	82,31%	94,43%	100,00%	92,72%	95,29%	100,00%	68,27%	78,31%	94,14%	99,23%	99,61%	99,81%	100,00%	s/d
Q 17-22	93,17%	84,03%	93,79%	100,00%	93,85%	95,05%	100,00%	70,82%	82,09%	95,86%	99,41%	100,00%	99,80%	100,00%	s/d
Q 18-23	93,22%	82,92%	94,46%	100,00%	95,22%	95,98%	99,76%	71,62%	85,93%	96,38%	99,62%	100,00%	99,81%	99,19%	s/d

9ºAno	PORT	ING(1)	FRAN.(2)	ESP.(2)	HIST.	GEO.	CID	MAT	F.Q.	C.N	E.V.	TIC	E.F	P. Art.	E.M.R.C
Q 16-21	95,87%	85,74%	98,13%	100,00%	97,50%	99,04%	100,00%	68,31%	89,59%	98,28%	99,81%	100,00%	100,00%	s/d	100,00%
Q 17-22	97,21%	89,00%	98,45%	100,00%	98,06%	99,42%	100,00%	69,12%	87,52%	98,45%	99,81%	100,00%	100,00%	s/d	100,00%
Q 18-23	97,41%	89,82%	98,16%	100,00%	98,63%	99,22%	99,70%	71,51%	88,32%	98,45%	99,62%	99,40%	100,00%	s/d	99,03%

10ºAno	PORT	ING(I)	ESP.	Filo.	E.F	Mat. A	F.Q.A	Bio.	Geo.	DES A	HCA	HIST A	GEOG A	MACS
Q 16-21	97,75%	81,05%	s/d	94,44%	98,90%	74,52%	71,92%	86,62%	100,00%	96,00%	91,30%	93,67%	97,78%	88,46%
Q 17-22	98,15%	84,34%	100,00%	97,83%	99,64%	77,38%	76,28%	91,03%	100,00%	96,97%	93,94%	97,47%	97,78%	87,18%
Q 18-23	97,33%	89,29%	100,00%	96,28%	99,61%	78,08%	78,62%	92,42%	100,00%	97,62%	95,24%	96,43%	95,29%	82,93%
11ºAno	PORT	ING(I)	ESP.	Filo.	E.F	Mat. A	F.Q.A	Bio.	Geo.	DES A	HCA	HIST A	GEOG A	MACS
Q 16-21	99,18%	97,07%	s/d	95,97%	99,24%	87,65%	89,02%	97,42%	100,00%	100,00%	100,00%	95,52%	100,00%	80,30%
Q 17-22	99,14%	99,47%	100,00%	99,57%	99,60%	89,33%	93,01%	98,52%	100,00%	100,00%	100,00%	95,59%	100,00%	82,09%
Q 18-23	99,16%	99,48%	100,00%	99,57%	100,00%	90,21%	95,49%	98,40%	100,00%	100,00%	100,00%	98,57%	100,00%	84,06%
12ºAno	PORT	ING(I)	E.F	Mat. A	Bio	Fís	Quí.	Aplic.	Geo. C	Psi. B	DES A	Oficina	HIST A	GEOLO
Q 16-21	98,72%		100,00%	83,43%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	88,06%	100,00%
Q 17-22	98,72%		100,00%	82,14%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	90,32%	100,00%
Q 18-23	99,55%		100,00%	87,25%	100,00%	93,75%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	93,85%	100,00%

4.3.1. Taxas de Retenção e Não Aprovação

Taxas de Retenção / N. Aprovação do Ensino Regular – Ano letivo 2022-2023 (anexo XVII)

1º Ciclo	Nº alunos	Ret/N Apr	Taxa
2º ano	98	2	2,04%
3º ano	93	1	1,08%
4º ano	69	3	4,35%

2º Ciclo	Nº alunos	Ret/N Apr	Taxa
5º ano	94	0	0%
6º ano	80	1	1,25%

3º Ciclo	Nº alunos	Ret/N Apr	Taxa
7º ano	94	1	1,06%
8º ano	107	3	2,80%
9º ano	111	3	2,70%

E. Sec	Nº alunos	Ret/N Apr	Taxa
10º ano	49	5	10,20%
11º ano	46	1	2,17%
12º ano	42	0	0%

Relativamente às taxas de retenção e/ou “não aprovação” salientam-se: os valores verificados nos finais dos Ciclos no Ensino Básico, o número de alunos retidos no início do Ensino Secundário, bem como os valores do 2º ano do Ensino Básico. Apesar das taxas de transição / aprovação, no Ensino Básico, se fixarem sempre acima dos 95%, a concentração dos valores nos finais dos ciclos traduz uma lógica de avaliação de ciclo, pressupondo a necessidade de reforçar as medidas de identificação, acompanhamento, recuperação e consolidação das aprendizagens, de modo a ultrapassar as dificuldades que resultam nos casos de retenção / não aprovação. Quanto aos valores registados no 2º ano do Ensino Básico, estes resultam, no caso do 2º ano, de dificuldades de aprendizagem no início do Ensino Básico que se agravam no 2º ano, produzindo a retenção. Já o valor registado no 10º ano do Ensino Secundário, traduz a mudança de ciclo, do Básico para o Secundário, indicando a necessidade de esbater as diferenças verificadas entre estes dois níveis de ensino.

4.3.2. Resultados ao longo do ano e Planos de Melhoria por disciplina

Tendo por base os resultados do Agrupamento às várias disciplinas, sempre que possível, nos últimos cinco anos (último quinquénio), é calculada uma meta anual, correspondente a 10% abaixo do valor médio obtido por disciplina no quinquénio em causa. A análise da situação de cada disciplina/turma pelos respetivos professores, particularmente sempre que os resultados se encontraram abaixo da meta, possibilita identificar, equacionar e problematizar a situação específica de cada disciplina/turma, levando ao desenho de um Plano de Ação específico e adaptado a cada situação, para agir de forma focada nos problemas.

A EAA, além de proceder à recolha e tratamento da informação, de publicar as metas anuais, procede ao levantamento dos resultados, agora semestralmente, devolvendo os resultados para que cada agente educativo possa, com esses dados, desenvolver e aplicar as medidas de remediação mais adaptadas às situações consideradas mais relevantes ou prioritárias.

Nº de turmas/disciplinas abaixo das metas no ano letivo 2022-2023

5º ANO	Sem	Tot	PORT	ING(1)	HGP	CID	MAT	C.N	E.V.	E.T	E. MUS	TIC	E.F	E.M.R.	Ap.Est.	Dança	
	1S	10		3	1	1	1	1			3						
	2S	2	1	1													
Tot	12	1	4	1	1	1	1	1	0	0	3	0	0	0	0	0	

6º ANO	Sem	Tot	PORT	ING(1)	HGP	CID	MAT	C.N	E.V.	E.T	E. MUS	TIC	E.F	E.M.R.	Ap.Est.	EX.	
	1S	7			2			1			4						
	2S	2		1	1												
Tot	9	0	1	3	0	0	1	0	0	4	0	0	0	0	0	0	

7º ANO	Sem	Tot	PORT	ING(1)	FRAN.	ESP.(2)	HIST.	GEO.	CID	MAT	F.Q.	C.N	E.V.	TIC	E.F	E.M.R.	Dança
	1S	12	3		1		1	1		2	2	2					
	2S	4		1						1	2						
Tot	16	3	1	1	0	1	1	0	3	4	2	0	0	0	0	0	0

8º ANO	Sem	Tot	PORT	ING(1)	FRAN.	ESP.(2)	HIST.	GEO.	CID	MAT	F.Q.	C.N	E.V.	TIC	E.F	E.M.R.	EX.
	1S	18	4	2	2	1		2		2	1	3				1	
	2S	7	2	1						2	1					1	
Tot	25	6	3	2	1	0	2	0	4	2	3	0	0	0	2	0	

9º ANO	Sem	Tot	PORT	ING(1)	FRAN.	ESP.(2)	HIST.	GEO.	CID	MAT	F.Q.	C.N	E.V.	TIC	E.F	P. Art.	E.M.R.
	1S	7	2					2			2	1					
	2S	4		1						1	1	1					1
Tot	11	2	1	0	0	0	2	0	1	3	2	0	0	0	0	0	1

Nº de turmas/disciplinas abaixo das metas no ano letivo 2022-2023

10º ANO	Sem	Tot	PORT	ING(I)	ESP.	Filo.	E.F	Mat. A	F.Q.A	BioGeo	GeomD	DES A	HCA	HIST A	GEOG A	MACS
	1S	5	1					1			1				1	1
	2S	3	1			1										1
Tot	8	2	0	0	1	0	1	0	0	1	0	0	0	1	2	

11º ANO	Sem	Tot	PORT	ING(I)	ESP.	Filo.	E.F	Mat. A	F.Q.A	BioGeo	GeomD	DES A	HCA	HIST A	GEOG A	MACS
	1S	1				1										
	2S	0														
Tot	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

12º ANO	Sem	Tot	PORT	ING(I)	E.F	Mat. A	Biol	Fís	Qui.	Aplic.	Geog C	Psi. B	DES A	Oficina	HIST A	GEOLO
	1S	2						1			1					
	2S	1						1								
Tot	3	0	0	0	0	0	2	0	0	0	1	0	0	0	0	

Relativamente às turmas/disciplina/ano que, durante o presente ano letivo, apresentaram um sucesso abaixo da meta definida para o quinquénio, há a destacar, no 2.º ciclo, a disciplina de Inglês, Educação

Musical e HGP que ao longo do ano apresentaram, no 5.º ou no 6.º ano, turmas com resultados aquém das metas definidas. Saliente-se, no entanto, que a aplicação de planos de melhoria após o 1º semestre, resultaram, na maioria dos casos, na superação destas desconformidades, resultando uma considerável progressão de resultados pois, das 17 turmas/disciplinas que apresentaram resultados abaixo das metas no 1º semestre no 5º e 6º ano, apenas 4 permaneceram em desconformidade. Destaque-se ainda que considerando os resultados globais das disciplinas no 5º e no 6º ano, nenhuma disciplina apresenta valores de sucesso abaixo das metas definidas, pelo que, os casos apresentados, confinam-se aos grupos turma identificados. Relativamente aos 3 anos do 3º ciclo, verifica-se que das 37 turmas/disciplinas que apresentaram resultados de sucesso abaixo das metas definidas no 1º semestre a maioria recuperou no 2º semestre, que apresenta, mesmo assim um total de 15 turmas/disciplinas em desconformidade no final do 2º semestre. Destacam-se neste caso as disciplinas de Português, Físico-Química, Matemática, Ciências Naturais, Inglês e Geografia, persistindo com as desconformidades sobretudo as turmas/disciplinas de Matemática, Físico-Química e Inglês que apresentam 3 ou mais turmas com sucesso inferior às metas no final do 2º semestre. Ao nível do 3º Ciclo, interessa ainda destacar que o 8º ano de escolaridade apresenta maiores dificuldades ao nível dos resultados pois, globalmente, no 1º semestre, apresenta algumas disciplinas com valores de sucesso abaixo das metas definidas, apesar destes resultados mostrarem melhorias no final do ano letivo. Assim, ao nível dos resultados globais do 3º Ciclo, nenhuma disciplina apresenta, no 2º semestre, valores de sucesso inferiores às metas definidas, o que pressupõe a aplicação de estratégias de recuperação e medidas de apoio aos alunos em dificuldades. Não obstante este resultado, deverão as disciplinas assinaladas beneficiar de maior atenção e acompanhamento por forma a prevenir e apoiar os alunos com mais dificuldades.

Relativamente ao Ensino Secundário apesar das desconformidades detetadas ao longo dos anos e semestres, nas disciplinas de Filosofia, Português, MACS, Geog A, interessa destacar o 10º ano de escolaridade do ensino regular que apresenta maior incidência de resultados abaixo das metas definidas. Embora a maioria destes valores estejam próximos das metas, o cruzamento desta informação com as taxas de retenção, bem como com o valor das médias obtidas, indicia estarem estes resultados ligados a dificuldades de alguns alunos, bem como ao facto de constituir o ano de entrada num novo nível de ensino. Este ano de escolaridade deverá assim merecer a maior atenção e o reforço das estratégias individualizadas, no sentido de ultrapassar as situações detetadas. Ressaltamos ainda um padrão ao nível dos resultados, verificando-se uma progressão positiva dos resultados ao longo do nível de ensino e, em cada ano letivo, a melhoria dos resultados no final do ano, o que pressupõe a aplicação de estratégias de remediação e melhoria às situações identificadas com maior risco de insucesso.

4.3.3. Resultados internos - Ensino Regular

A análise dos resultados tem em vista monitorizar o reflexo das aprendizagens na avaliação dos alunos, constituindo um indicador relevante na aferição da adequação dos processos de avaliação às aprendizagens, bem como na deteção de inconsistências nos percursos escolares dos alunos, contribuindo para a harmonização das avaliações.

Embora os resultados académicos constituam apenas uma fração dos dados que possibilitam avaliar o modo como os alunos se apropriam das aprendizagens e o seu sucesso escolar, devem ser alvo de reflexão por parte da comunidade educativa, uma vez que apresenta a evolução dos resultados do Agrupamento ao longo do ano letivo em análise, bem como o cruzamento desses resultados com as metas fixadas a partir dos valores obtidos no quinquénio que antecede esse ano letivo. Saliente-se que o uso do valor do quinquénio, procura esbater as inevitáveis alterações da população escolar, seja em termos dos alunos seja no que concerne à rotação do corpo docente, procurando constituir um indicador de tendência, refletindo as políticas e decisões das estruturas educativas do agrupamento, bem como as políticas educativas implementadas pela tutela.

O cálculo da meta tem em conta a média das classificações finais dos 5 anos anteriores a cada disciplina, a que se retira 10% desse valor de forma a encontrar um valor mais consolidado que escape à natural variação positiva dos resultados finais de cada ano letivo.

São ainda apresentadas as médias (numéricas) dos resultados por disciplina bem como os valores relativos à qualidade do sucesso educativo que dizem respeito às classificações de 4 e 5 no ensino básico e as iguais ou superiores a 14 no ensino secundário. Note-se que no 1º Ciclo do Ensino Básico, as classificações qualitativas são convertidas valores numéricos em analogia com a atribuição de níveis no 2º e 3º Ciclos, com a latitude de Insuficiente-nível 2 a Muito Bom-nível 5. (**anexos XVI e XVII**).

Resultados Escolares do 1º Ciclo - Ano letivo 2022-2023

1º Ano	PORT	MAT	EstMei	Ed. Art.	E.F	Ap.Est.	E.M.R.	O.C.	CID
Nº Alunos	83	83	84	84	83	83	26	84	83
Meta	86,63%	87,27%	90,00%	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
Sucesso	91,57%	92,77%	100,00%	100,00%	100,00%	98,80%	100,00%	100,00%	100,00%
Média	4,19	4,31	4,64	4,44	4,58	4,36	4,62	4,49	4,63
QSucesso	75,90%	85,54%	90,48%	89,29%	95,18%	85,54%	96,15%	90,48%	91,57%

2º Ano	PORT	MAT	EstMei	Ed. Art.	E.F	Ap.Est.	E.M.R.	O.C.	CID
Nº Alunos	96	96	96	98	98	96	40	96	96
Meta	87,05%	87,98%	89,33%	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
Sucesso	92,71%	98,96%	100,00%	100,00%	100,00%	98,96%	100,00%	97,92%	100,00%
Média	3,82	4,08	4,43	4,29	4,56	4,06	4,53	4,05	4,40
QSucesso	64,58%	70,83%	89,58%	86,73%	97,96%	69,79%	87,50%	71,88%	87,50%

3º Ano	PORT	ING	MAT	EstMeio	Ed. Art.	E.F	Ap.Est.	E.M.R.C	O.C.	CID
Nº Alunos	90	91	90	90	93	92	90	42	90	77
Meta	87,82%	88,47%	89,56%	89,12%	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
Sucesso	98,89%	100,00%	98,89%	98,89%	100,00%	100,00%	98,89%	100,00%	98,89%	100,00%
Média	4,07	4,43	4,18	4,39	4,37	4,50	4,36	4,67	4,26	4,64
QSucesso	80,00%	90,11%	76,67%	92,22%	92,47%	95,65%	90,00%	97,62%	86,67%	97,40%

4º Ano	PORT	ING	MAT	EstMeio	Ed. Art.	E.F	Ap.Est.	E.M.R.C	O.C.	CID
Nº Alunos	68	68	68	68	69	69	68	18	68	61
Meta	87,06%	86,69%	89,61%	89,61%	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d	s/d
Sucesso	95,59%	98,53%	94,12%	95,59%	100,00%	100,00%	97,06%	100,00%	98,53%	100,00%
Média	3,99	4,32	4,03	4,18	4,38	4,52	4,15	4,78	4,10	4,49
QSucesso	72,06%	80,88%	70,59%	82,35%	89,86%	95,65%	75,00%	94,44%	73,53%	88,52%

No 1.º Ciclo, as taxas de sucesso verificadas só muito pontualmente baixam dos 95%, estando na sua maioria muito próximas dos 100%, pelo que se podem considerar resultados muito aceitáveis. No entanto, há a considerar como áreas de maior fragilidade o Português, que no 1º 2º e 4º ano apresentam taxas de sucesso mais baixas, pouco acima dos 90%, pelo que deverá ser alvo de maior atenção.

Relativamente à média das classificações, elas encontram-se em linha com o sucesso obtido, sempre acima do nível quatro (Bom), a não ser em algumas das áreas mais problemáticas.

Note-se que estes resultados apresentam grande consistência, uma vez que se constata que a qualidade do sucesso educativo só muito pontualmente desce dos 75%.

Resultados Escolares do 2º Ciclo - Ano letivo 2022-2023

5º Ano	PORT	ING(1)	HGP	CID	MAT	C.N	E.V.	E.T	E. MUS	TIC	E.F	E.M.R.
Alunos	90	90	90	92	89	91	93	92	93	92	94	40
Meta	85,41%	82,89%	86,25%	89,75%	78,30%	89,01%	89,02%	90,00%	89,22%	90,00%	90,00%	s/d
Sucesso	94,44%	91,11%	97,78%	100,00%	89,89%	97,80%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Média	3,74	3,72	3,86	4,21	3,52	3,71	4,11	4,12	4,04	4,10	4,22	4,60
QSucesso	63,33%	56,67%	62,22%	83,70%	51,69%	58,24%	72,04%	75,00%	73,12%	81,52%	89,36%	95,00%

6º Ano	PORT	ING(1)	HGP	CID	MAT	C.N	E.V.	E.T	E. MUS	TIC	E.F	E.M.R.
Alunos	77	77	79	80	77	78	80	79	80	79	80	30
Meta	87,17%	81,96%	87,72%	90,00%	78,33%	88,95%	90,00%	89,65%	89,30%	90,00%	90,00%	s/d
Sucesso	98,70%	87,01%	93,67%	100,00%	88,31%	98,72%	100,00%	100,00%	100,00%	98,73%	100,00%	100,00%
Média	3,77	3,57	3,66	4,14	3,36	3,86	4,01	4,03	4,00	4,28	4,09	4,87
QSucesso	51,95%	53,25%	53,16%	76,25%	37,66%	69,23%	68,75%	69,62%	72,50%	91,14%	80,00%	100,00%

Relativamente aos resultados escolares, no 2.º Ciclo do Ensino Básico, ao nível do sucesso educativo, como já foi referido anteriormente, verifica-se uma progressão positiva de resultados ao longo dos últimos quinquênios, sendo de registar taxas de sucesso sempre acima dos 80%, ultrapassando mesmo, na esmagadora maioria dos casos, os 95%. Salientam-se, porém, algumas áreas mais críticas, como sejam a Matemática, o Inglês e o Português, que globalmente apresentam valores mais baixos nos diversos indicadores. Porém, se fizermos uma análise comparativa relativamente ao quinquénio anterior (2017-2022), verificamos que na esmagadora maioria dos itens, estas disciplinas apresentam progressos ao nível dos resultados, indiciando melhoria nos processos de aprendizagem dos alunos.

Resultados Escolares do 3º Ciclo - Ano letivo 2022-2023

7ºAno	PORT	ING(1)	FRAN.	ESP.(2)	HIST.	GEO.	CID	MAT	F.Q.	C.N	E.V.	TIC	E.F	E.M.R.	Dança
Alunos	90	91	76	18	94	94	72	90	91	92	94	94	94	38	93
Meta	79,76%	78,50%	84,96%	90,00%	82,68%	87,34%	89,59%	68,88%	74,75%	84,70%	89,51%	89,83%	89,67%	90,00%	90,00%
Sucesso	91,11%	90,11%	100,00%	94,44%	100,00%	96,81%	100,00%	76,67%	81,32%	94,57%	98,94%	100,00%	100,00%	100,00%	97,85%
Média	3,37	3,52	3,79	3,61	3,51	3,79	4,51	3,17	3,08	3,43	3,86	3,81	4,28	4,55	3,99
QSucesso	36,67%	41,76%	63,16%	61,11%	40,43%	58,51%	95,83%	32,22%	23,08%	36,96%	59,57%	65,96%	82,98%	100,00%	70,97%

8ºAno	PORT	ING(1)	FRAN.	ESP.(2)	HIST.	GEO.	CID	MAT	F.Q.	C.N	E.V.	TIC	E.F	E.M.R.	EX.
Alunos	103	106	90	16	107	107	104	106	107	107	107	107	107	27	106
Meta	83,86%	75,63%	84,41%	90,00%	84,46%	85,54%	90,00%	63,74%	73,88%	86,27%	89,47%	90,00%	89,82%	90,00%	90,00%
Sucesso	88,35%	80,19%	92,22%	100,00%	100,00%	97,20%	99,04%	69,81%	92,52%	95,33%	100,00%	100,00%	100,00%	96,30%	100,00%
Média	3,36	3,58	3,82	3,44	3,74	3,86	4,28	3,06	3,56	3,59	4,12	4,12	4,20	4,26	3,98
QSucesso	39,81%	53,77%	56,67%	37,50%	61,68%	65,42%	82,69%	30,19%	48,60%	48,60%	71,96%	73,83%	80,37%	81,48%	72,64%

9ºAno	PORT	ING(1)	FRAN.	ESP.(2)	HIST.	GEO.	CID	MAT	F.Q.	C.N	E.V.	TIC	E.F	P. Art.	E.M.R.
Nº Alun	106	108	70	37	107	107	110	106	106	108	111	111	111	110	17
Meta	87,49%	80,10%	88,60%	90,00%	88,25%	89,48%	90,00%	62,21%	78,77%	88,61%	89,83%	90,00%	90,00%	90,00%	90,00%
Sucesso	96,23%	95,37%	98,57%	100,00%	99,07%	99,07%	99,09%	76,42%	87,74%	96,30%	99,10%	98,20%	100,00%	100,00%	94,12%
Média	3,46	3,75	3,70	3,92	3,79	3,93	4,20	3,34	3,37	3,52	4,21	3,78	4,38	4,55	4,29
QSucesso	40,57%	57,41%	52,86%	72,97%	66,36%	68,22%	80,91%	41,51%	39,62%	45,37%	79,28%	67,57%	87,39%	92,73%	88,24%

No que respeita aos resultados do 3º Ciclo do Ensino Básico, de modo geral, verifica-se que existe um progresso dos resultados do 7º para o 9º ano, embora o 8º ano registe globalmente uma descida, o que está em linha com o maior número de desconformidades quando se têm em conta as metas fixadas. De qualquer maneira, e se acompanharmos o percurso dos alunos, verificamos que ao nível do Ensino Básico a progressão dos alunos ao longo dos ciclos é acompanhada, geralmente por um ligeiro decréscimo de resultados, sobretudo nas áreas que são mais exigentes relativamente ao saber científico e aos níveis de abstração exigidos, como sejam a Matemática e a Físico-Química.

Resultados Escolares do Ensino Secundário Regular - Ano letivo 2022-2023

10º Ano	PORT	ING(I)	ESP.	Filo.	E.F	Mat. A	F.Q.A	BiolGeo	GeomD	DES A	HCA	HIST A	GEOG A	MACS
Nº Alunos	47	34	15	49	49	22	20	18	12	9	9	19	20	19
Meta	88,34%	75,90%	90,00%	88,04%	89,67%	69,64%	68,65%	81,93%	90,00%	87,27%	84,55%	87,72%	88,00%	78,46%
Sucesso	93,62%	100,00%	100,00%	89,80%	100,00%	81,82%	90,00%	94,44%	100,00%	100,00%	100,00%	89,47%	90,00%	73,68%
Média	13,64	15,47	16,47	13,20	16,37	13,36	13,05	14,06	15,08	14,67	13,56	12,68	13,25	11,74
QSucesso	59,57%	76,47%	86,67%	51,02%	91,84%	50,00%	45,00%	66,67%	83,33%	77,78%	44,44%	31,58%	45,00%	31,58%

11º Ano	PORT	ING(I)	ESP.	Filo.	E.F	Mat. A	F.Q.A	BiolGeo	GeomD	DES A	HCA	HIST A	GEOG A	MACS
Nº Alunos	45	39	6	45	46	27	28	22	13	7	7	10	10	10
Meta	89,23%	89,52%	90,00%	89,61%	89,64%	80,40%	83,71%	88,67%	90,00%	90,00%	90,00%	86,03%	90,00%	73,88%
Sucesso	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	92,59%	96,43%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Média	15,47	16,00	17,00	15,09	16,65	13,19	14,46	14,23	15,92	16,43	13,00	13,70	14,90	12,60
QSucesso	73,33%	87,18%	100,00%	73,33%	93,48%	44,44%	67,86%	63,64%	92,31%	85,71%	28,57%	30,00%	90,00%	30,00%

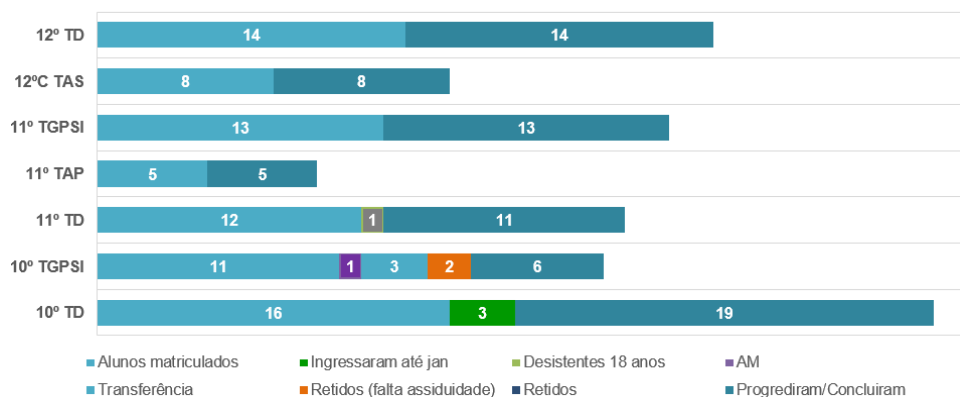
12º Ano	PORT	ING(I)	E.F	Mat. A	Fis	Aplic.	Geog C	DES A	Oficina	HIST A	GEOLO
Nº Alunos	42	13	42	20	8	14	17	5	5	17	13
Meta	88,85%	s/d	90,00%	73,93%	90,00%	90,00%	90,00%	90,00%	90,00%	81,29%	90,00%
Sucesso	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	87,50%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Média	15,12	17,31	18,64	14,20	13,38	16,07	16,29	18,00	17,60	14,29	16,08
QSucesso	78,57%	100,00%	100,00%	60,00%	62,50%	92,86%	88,24%	100,00%	100,00%	58,82%	100,00%

Os resultados do **Ensino Secundário Regular** revelam alguma consolidação em termos de sucesso, verificando-se uma clara progressão de resultados ao longo deste nível de ensino. Na maior parte das disciplinas a qualidade do sucesso é acompanhado pelos elevados níveis de sucesso e pela média das classificações que muitas vezes se encontram acima do patamar de 14 valores. De qualquer maneira, numa análise comparativa, evidencia-se que os Cursos de Ciências e Tecnologias apresentam geralmente resultados superiores aos restantes cursos, com valores mais consolidados e constantes. Saliente-se ainda que é no Ensino Secundário Regular que se encontram as disciplinas que apresentam

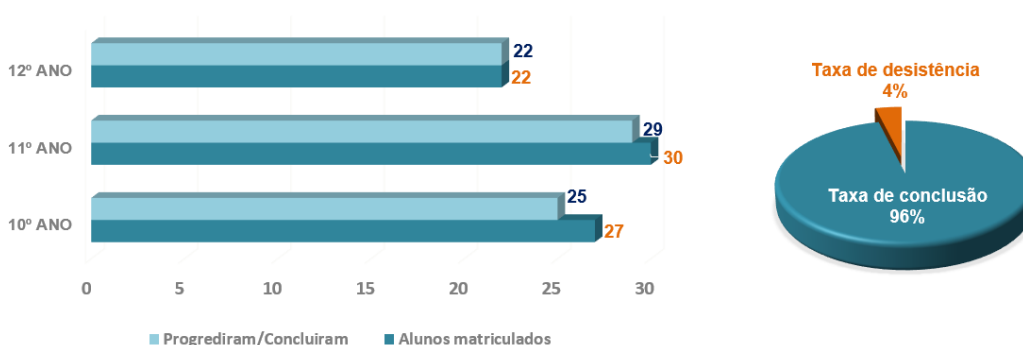
valores inferiores às metas fixadas, neste caso, Física (12º ano) e MACS (10º ano), a primeira de escolha opcional dos alunos no 12º ano, apesar dos razoáveis resultados alcançados, a segunda, bienal do curso de Línguas e Humanidades que, no entanto, corrige no 11º ano.

4.3.4. Resultados internos - Ensino Profissional

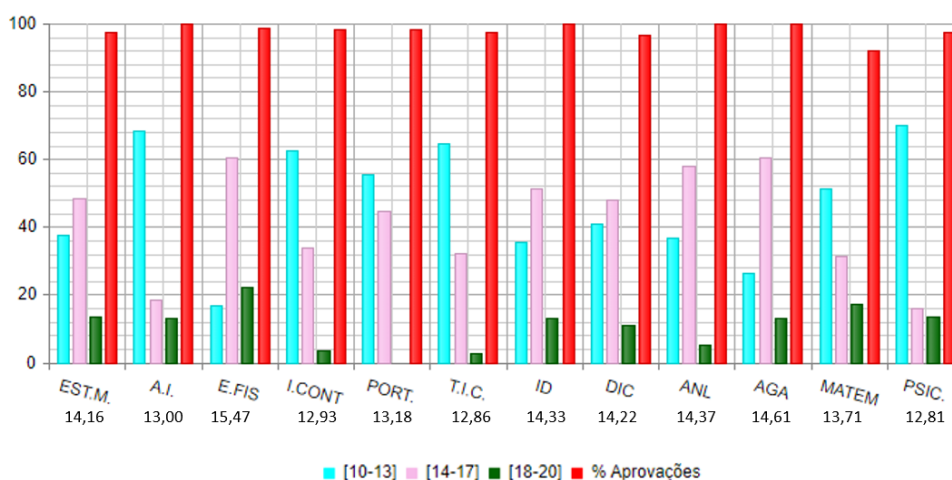
No que concerne ao **Ensino Profissional (anexo XVIII)**, constituem informação importante os dados a seguir apresentados, relativos ao ano letivo 2022/2023.



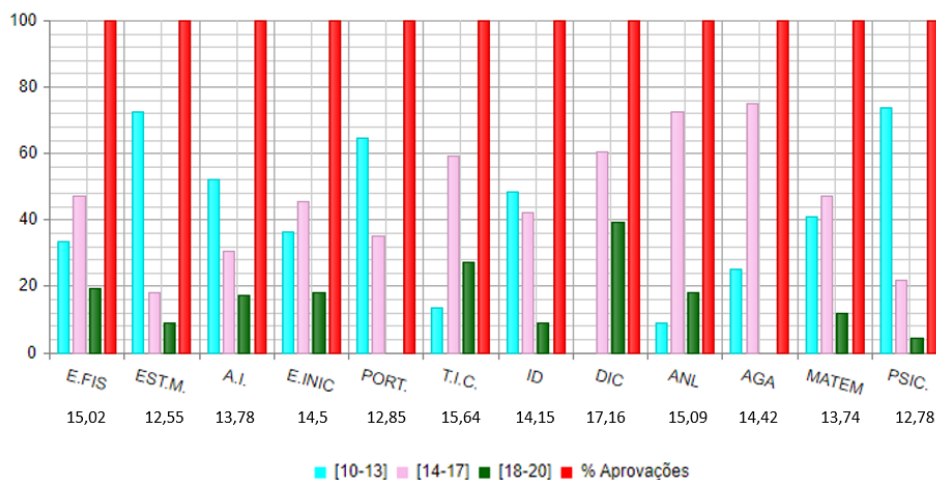
RELAÇÃO ENTRE O NÚMERO DE ALUNOS QUE INCIARAM E CONCLUÍRAM O ANO LETIVO/ANO DE ESCOLARIDADE



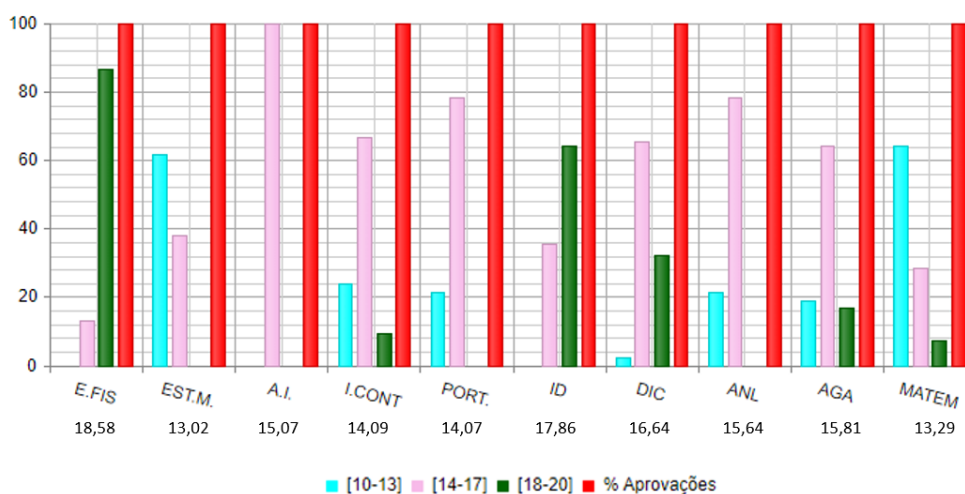
TÉCNICO DE DESPORTO – 1.º ANO (Média Global: 14,01 valores/FCT – 16,44 valores)



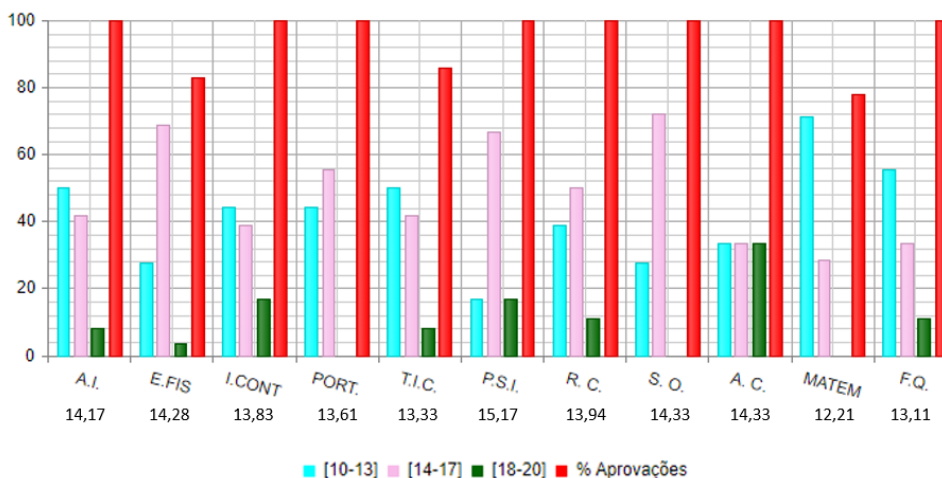
TÉCNICO DE DESPORTO – 2.º ANO (Média Global: 14,45 valores/FCT – 16,23 valores)



TÉCNICO DE DESPORTO – 3.º ANO (Média Global: 15,54 valores/FCT – 16,07 valores)

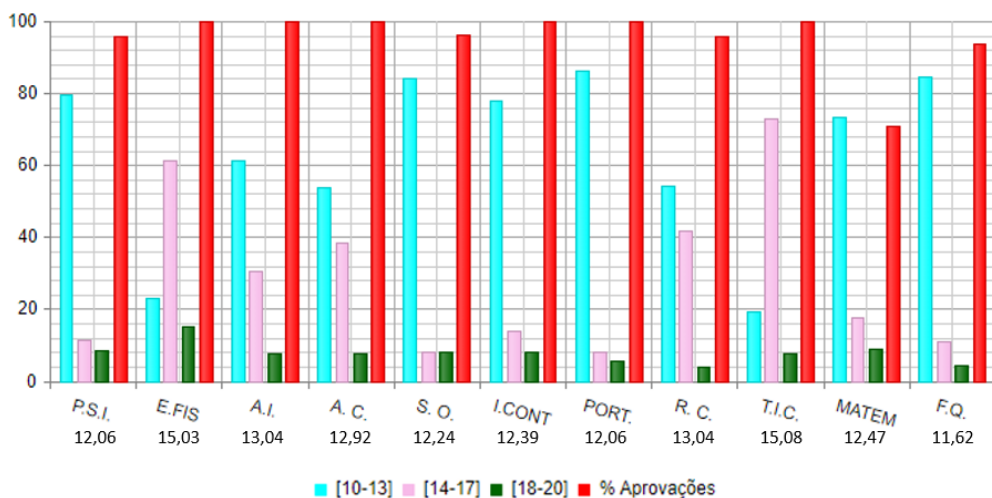


TÉCNICO DE GESTÃO E PROGRAMAÇÃO DE SISTEMAS INFORMÁTICOS – 1.º ANO (Média Global: 13,94 valores/FCT – 15,0 valores)



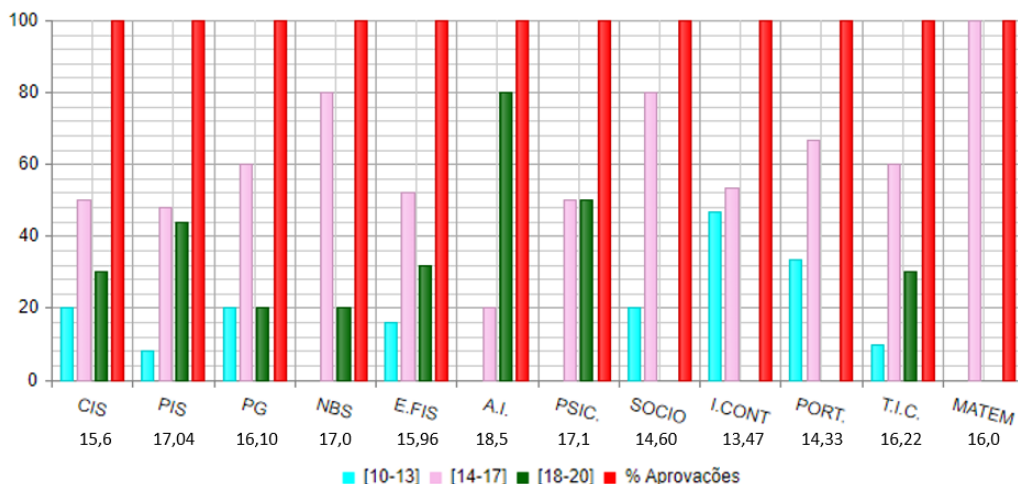
1 aluno com 3 módulos por concluir/1 aluno com 2 módulos por concluir

TÉCNICO DE GESTÃO E PROGRAMAÇÃO DE SISTEMAS INFORMÁTICOS – 2.º ANO (Média Global: 13,01 valores/FCT – 15,33 valores)

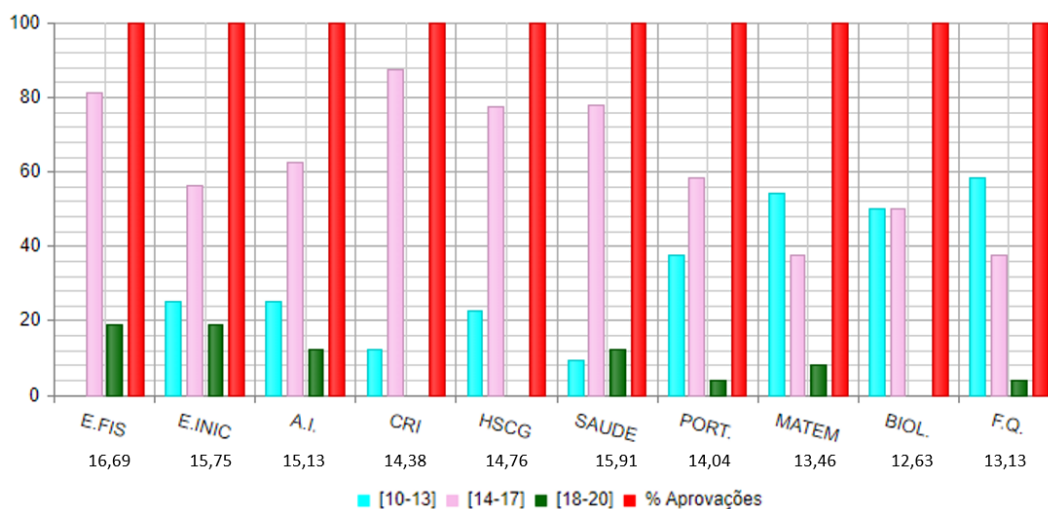


Módulos por concluir: 2 alunos com 4 módulos / 1 aluno com 10 módulos/ 1 aluno com 1 módulo

TÉCNICO PSICOSSOCIAL – 2.º ANO (Média Global: 16,1 valores/FCT – 17,4 valores)



TÉCNICO AUXILIAR DE SAÚDE – 3.º ANO (Média Global: 14,79 valores/FCT – 16,88 valores)



Uma análise atenta dos resultados dos alunos a frequentar o Ensino Profissional permite-nos concluir que se verificou uma excelente taxa de conclusão (96%). Tem-se, como consequência, algumas situações de módulos em atraso, particularmente no 10º ano (1º ano) quer na oferta educativa de Técnico de Desporto, quer na de Técnico de Gestão de Programação de Sistemas Informáticos. Neste último curso, também no 11º ano (2º ano), quatro alunos não concluíram os módulos.

Em termos de percursos diretos de sucesso, conclui-se que 100% dos alunos que concluíram o Ensino Secundário Profissional, fizeram-no dentro do tempo normal, ou seja, até três anos após o seu ingresso.

O documento (**anexo XVIII**) permite uma reflexão sobre ações desenvolvidas no âmbito das propostas de melhoria relativas ao processo de garantia da qualidade da Educação e Formação Profissional, bem como acerca dos resultados dos questionários de satisfação a alunos, docentes e empregadores. Assim, no que concerne ao empregadores e de um modo geral, verifica-se uma melhoria no grau de satisfação dos empregadores, sendo apontada, no entanto, autonomia dos alunos como uma fragilidade.

Analisando os resultados dos questionários aplicados aos alunos e que se centram na perceção da qualidade do ensino, verifica-se que, globalmente, os discentes consideram satisfatória ou muito satisfatória a ação do professor.

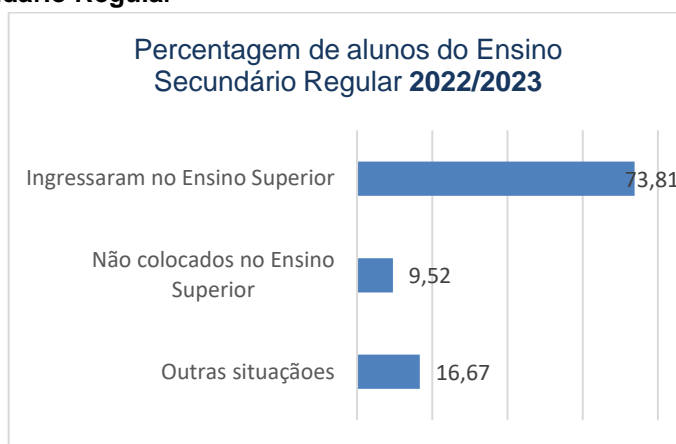
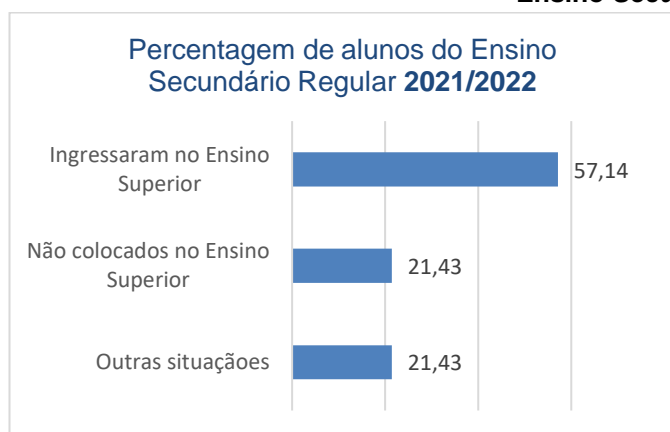
Relativamente ao grau de satisfação dos docentes, este situa-se maioritariamente no satisfatório, no que concerne ao trabalho com os alunos. Aumenta o grau de satisfação quando se trata do apoio das estruturas intermédias e da realização profissional.

A equipa de AA subscreve as recomendações da equipa de trabalho dos Cursos Profissionais, a saber:

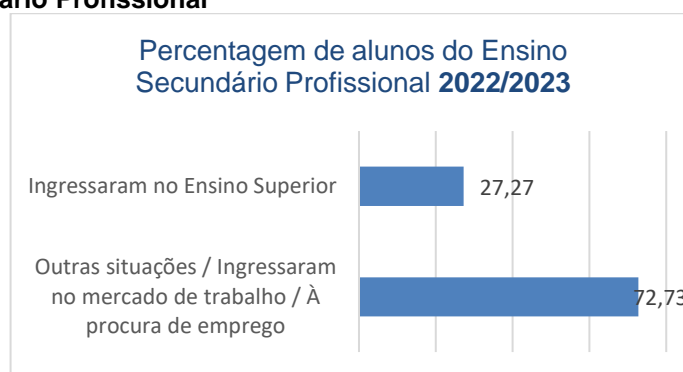
- Continuar a envolver as empresas nas atividades escolares (visitas de estudo e/ou palestras/workshops);
- Partilhar as experiências dos ex-formandos (faculdade e mercado de trabalho);
- Continuar a reforçar as parcerias tendo em vista o recrutamento de ex-formandos;
- Estreitar a partilha de informação com o IEFP, de forma a melhorar a promoção de competências de procura de emprego

Estando o Agrupamento preocupado com o percurso dos alunos que terminam o Ensino Secundário e sendo este também um indicador de sucesso, fez-se o respetivo levantamento, que está disponível de seguida.

Ensino Secundário Regular



Ensino Secundário Profissional



A análise dos gráficos permite-nos concluir que a percentagem de alunos do **Ensino Regular** a ingressar no ensino superior é significativa e aumentou consideravelmente de 21/22 (57,14%) para 22/23 (73,81%), sendo a grande maioria na 1.^a fase. Dos alunos que concluíram o **Ensino Profissional** em 2022, 34,78% ingressaram no Ensino Superior, tendo esta percentagem diminuído em 22/23 (27,27%).

4.3.5. Resultados para a equidade, inclusão e excelência

4.3.5.1. Resultados dos alunos que beneficiam de ASE (A+B)

Relativamente aos resultados relativos à equidade e inclusão, consideramos os resultados dos alunos que beneficiam de escalão A e B da Ação Social Escolar (**anexo XIX**), tendo como referência o desempenho da totalidade dos alunos. Assim, os valores percentuais do desempenho destes alunos têm como base de cálculo o desempenho de todos os alunos, ou seja, se os seus resultados forem iguais aos resultados de todos os alunos, o seu desempenho será 100%; se os seus resultados forem inferiores, o valor obtido constituirá uma fração desses 100%; se os resultados forem superiores ao conjunto de todos os alunos os seus resultados ultrapassarão os 100%. Será assim mais inteligível o

nível e a evolução de desempenho do aluno que beneficia de ASE em comparação com o desempenho da totalidade dos alunos do Agrupamento de Escolas.

Os quadros apresentados resumem assim o desempenho dos alunos ASE, com valores percentuais, em referência aos resultados da totalidade dos alunos.

Desempenho dos Alunos que Beneficiam de ASE Comparado com a Totalidade dos Alunos - 1º Ciclo

1º Ano	Desemp ASE	PORT		MAT	EstMei	Ed. Art.	E.F	A. ESTUDO	E.M.R.	O.C.	CID
	Sucesso	95,56%		98,81%	100,00%	100,00%	100,00%	101,22%	100,00%	100,00%	100,00%
	Média	96,40%		97,57%	96,49%	96,39%	95,56%	93,62%	95,33%	94,47%	95,46%
	QSucesso	87,83%		92,55%	88,42%	94,08%	96,31%	87,68%	93,60%	88,42%	86,46%
2º Ano	Desemp ASE	PORT		MAT	EstMei	Ed. Art.	E.F	A. ESTUDO	E.M.R.	O.C.	CID
	Sucesso	95,18%		98,08%	100,00%	100,00%	100,00%	98,08%	100,00%	96,12%	100,00%
	Média	90,01%		90,76%	95,00%	94,63%	94,39%	90,50%	93,92%	89,28%	96,35%
	QSucesso	63,76%		66,44%	91,93%	96,08%	96,41%	67,43%	85,71%	69,57%	90,76%
3º Ano	Desemp ASE	PORT	ING	MAT	EstMeio	Ed. Art.	E.F	A. ESTUDO	E.M.R.C	O.C.	CID
	Sucesso	98,06%	100,00%	98,06%	98,06%	100,00%	100,00%	98,06%	100,00%	98,06%	100,00%
	Média	91,65%	93,74%	96,47%	95,97%	92,30%	98,69%	93,92%	97,77%	91,86%	92,44%
	QSucesso	71,97%	87,44%	98,81%	95,29%	95,42%	98,40%	94,28%	96,04%	83,92%	95,33%
4º Ano	Desemp ASE	PORT	ING	MAT	EstMeio	Ed. Art.	E.F	A. ESTUDO	E.M.R.C	O.C.	CID
	Sucesso	96,25%	101,49%	97,75%	96,25%	100,00%	100,00%	98,91%	100,00%	97,43%	100,00%
	Média	97,36%	98,07%	96,29%	95,77%	99,30%	98,67%	98,38%	100,47%	98,47%	95,83%
	QSucesso	94,37%	98,91%	90,67%	92,29%	102,73%	92,48%	101,33%	105,88%	92,48%	88,41%

Conforme os quadros demonstram, no 1º Ciclo do Ensino Básico, o desempenho dos alunos que beneficiam de ASE (escalão A e B), na maioria dos indicadores (Sucesso, Média e Qualidade do Sucesso) são muito semelhantes aos resultados da totalidade dos alunos nas diferentes áreas curriculares. Porém, quando existem, as maiores divergências situam-se ao nível da qualidade do sucesso escolar, sobretudo nas disciplinas mais estruturantes como sejam o Português e a Matemática.

É notório igualmente que o resultado no final do ano, se tivermos em conta o 2º e o 4º ano é marcado por uma diminuição do desempenho no 2º semestre (refira-se que não existem dados

No entanto, assinala-se o bom resultado destes alunos, noutras áreas onde conseguem igualar ou ultrapassar o desempenho alcançado, quando comparados com a totalidade dos alunos.

Desempenho dos Alunos que Beneficiam de ASE Comparado com a Totalidade dos Alunos - 2º Ciclo

5º Ano	Desemp ASE	PORT	ING(1)	HGP	CID	MAT	C.N	E.V.	E.T	E. MUS	TIC	E.F	E.M.R.
	Sucesso	88,94%	79,02%	98,18%	100,00%	78,80%	98,31%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Média	89,73%	84,90%	88,18%	94,21%	87,67%	94,23%	89,27%	96,20%	90,69%	89,48%	97,34%	93,17%
	QSucesso	63,16%	56,47%	51,43%	84,08%	56,43%	66,04%	66,83%	88,89%	70,92%	72,69%	91,18%	90,23%
6º Ano	Desemp ASE	PORT	ING(1)	HGP	CID	MAT	C.N	E.V.	E.T	E. MUS	TIC	E.F	E.M.R.
	Sucesso	97,09%	94,94%	93,41%	100,00%	93,54%	101,30%	100,00%	100,00%	100,00%	97,23%	100,00%	100,00%
	Média	94,04%	90,09%	92,26%	92,81%	91,77%	98,26%	94,70%	92,42%	96,00%	99,10%	99,82%	99,00%
	QSucesso	88,23%	57,16%	78,37%	89,18%	57,72%	90,28%	87,27%	74,69%	82,76%	92,17%	90,00%	100,00%

Relativamente ao 2º Ciclo, verificamos que o desempenho dos alunos de escalão A e B, em algumas das áreas, sobretudo ao nível do sucesso, igualam os resultados da totalidade dos alunos nas áreas

das expressões e naquelas mais sociais. Porém, quando focamos o desempenho destes alunos nas áreas estruturantes como Matemática, Inglês, HGP e Português, verificamos maiores divergências na generalidade dos indicadores, algumas vezes com desempenhos inferiores a 60% da totalidade dos alunos, na Qualidade do Sucesso. De qualquer maneira, se tivermos em conta que estes alunos representam entre um quarto e um terço dos alunos do agrupamento, estes resultados demonstram satisfatórios resultados no âmbito da equidade e inclusão.

Desempenho dos Alunos que Beneficiam de ASE Comparado com a Totalidade dos Alunos - 3º Ciclo

7º Ano	Desemp ASE	PORT	ING(1)	FRAN.	ESP.(2)	HIST.	GEO.	CID	MAT	F.Q.	C.N	E.V.	TIC	E.F	E.M.R.	Dança
	Sucesso	96,84%	95,12%	100,00%	105,88%	100,00%	100,50%	100,00%	92,07%	94,86%	96,93%	101,08%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Média	92,60%	93,44%	93,64%	92,31%	94,69%	92,77%	96,00%	88,24%	93,79%	89,77%	94,48%	95,80%	94,16%	97,27%	98,18%	98,18%
QSucesso	56,15%	75,26%	81,72%	54,55%	60,17%	78,53%	96,62%	27,38%	49,52%	37,58%	81,66%	86,05%	91,20%	100,00%	97,85%	

8º Ano	Desemp ASE	PORT	ING(1)	FRAN.	ESP.(2)	HIST.	GEO.	CID	MAT	F.Q.	C.N	E.V.	TIC	E.F	E.M.R.	EX.
	Sucesso	93,78%	92,64%	94,44%	100,00%	100,00%	97,01%	97,91%	90,04%	108,08%	95,91%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	97,36%
Média	91,86%	87,10%	90,30%	101,82%	94,01%	94,01%	97,02%	91,60%	93,88%	90,76%	96,36%	94,28%	96,00%	95,38%	94,01%	94,01%
QSucesso	64,60%	53,13%	62,62%	133,33%	74,11%	82,98%	95,28%	56,79%	64,67%	64,67%	95,29%	92,88%	95,98%	99,72%	78,66%	

9º Ano	Desemp ASE	PORT	ING(1)	FRAN.	ESP.(2)	HIST.	GEO.	CID	MAT	F.Q.	C.N	E.V.	TIC	E.F	P. Art.	E.M.R.
	Sucesso	94,47%	95,60%	96,62%	100,00%	97,88%	97,88%	98,19%	98,15%	99,73%	100,79%	98,18%	96,33%	100,00%	100,00%	96,59%
Média	98,03%	93,33%	91,38%	102,07%	98,23%	99,59%	98,46%	97,32%	97,43%	94,46%	95,72%	95,71%	98,77%	96,56%	97,38%	
QSucesso	104,58%	76,85%	63,06%	125,62%	91,34%	106,60%	96,87%	90,34%	86,76%	64,83%	88,64%	84,00%	95,88%	95,86%	103,03%	

No 3.º ciclo do Ensino Básico os dados recolhidos, evidenciam níveis de desempenho semelhantes à totalidade dos alunos, se tivermos em conta os indicadores do sucesso e das médias obtidas. Apesar de ligeiramente mais baixas no 8º e 9º ano há a considerar o significativo número de disciplinas em que, no 7º ano, igualam ou ultrapassam o sucesso escolar de todos os alunos. Porém é no 7º ano que os níveis de qualidade do sucesso mais divergem, ou seja, apesar de alcançarem o sucesso, este é modesto e fica bastante aquém da generalidade dos alunos. No entanto é relevante a progressão deste indicador ao longo deste Ciclo de Ensino, que recupera significativamente os resultados anteriores. Ora, esta melhoria indicia uma integração mais conseguida e um maior ajustamento relativamente às aprendizagens concretizadas. Dos resultados globais importa ainda destacar a disciplina de Espanhol onde estes alunos conseguem, com exceção da qualidade do sucesso no 7º ano, igualar ou ultrapassar o desempenho global da totalidade dos alunos em todos os indicadores. Devemos ainda ter atenção aos resultados relativos às disciplinas de Matemática, Ciências Naturais e Físico-Química, onde estes alunos apresentam valores mais baixos na qualidade do sucesso.

Desempenho dos Alunos que Beneficiam de ASE Comparado com a Totalidade dos Alunos

Ensino Sec. Regular

10º Ano	Desemp ASE	PORT	ING(I)	ESP.	Filo.	E.F	Mat. A	F.Q.A	Bio.	Geo.	DES A	HCA	HIST A	GEOG A	MACS
	Sucesso	89,02%	100,00%	100,00%	102,08%	100,00%	122,22%	111,11%	105,88%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	111,76%	111,11%
Média	98,99%	103,42%	93,52%	100,35%	99,28%	119,73%	109,83%	109,09%	86,19%	90,91%	98,36%	109,06%	106,92%	106,50%	106,50%
QSucesso	111,90%	112,09%	92,31%	114,33%	108,89%	133,33%	148,15%	150,00%	80,00%	42,86%	75,00%	158,33%	148,15%	105,56%	

11º Ano	Desemp ASE	PORT	ING(I)	ESP.	Filo.	E.F	Mat. A	F.Q.A	Bio.	Geo.	DES A	HCA	HIST A	GEOG A	MACS	
	Sucesso	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	72,00%	103,70%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Média	91,24%	96,88%	88,24%	92,05%	93,41%	85,96%	92,18%	91,37%	91,06%	95,87%	98,08%	109,49%	107,38%	123,02%	
	QSucesso	75,76%	100,37%	100,00%	90,91%	106,98%	0,00%	98,25%	104,76%	81,25%	87,50%	87,50%	166,67%	111,11%	166,67%	

12º Ano	Desemp ASE	PORT	ING(I)	E.F	Mat. A	→	Fís	→	Aplic.	Geog C		DES A	Oficina	HIST A	GEOLO
	Sucesso	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%		s/ASE		100,00%	100,00%		s/ASE	s/ASE	100,00%	100,00%
	Média	97,01%	109,78%	99,23%	100,94%		s/ASE		102,67%	98,19%		s/ASE	s/ASE	100,27%	95,37%
	QSucesso	84,85%	100,00%	100,00%	111,11%		s/ASE		107,69%	113,33%		s/ASE	s/ASE	56,67%	100,00%

No **Ensino Secundário**, os resultados dos alunos que beneficiam de ASE relativamente a todos os alunos é marcado por um desempenho muitas vezes superior, que mostra o trabalho desenvolvido e a grande resiliência dos alunos ASE. A situação, porém, que apresenta alguma preocupação, é a relativa à disciplina de Matemática A do 11º ano, onde do total de 30 alunos apenas 3 beneficiam de ASE, tendo resultados modestos o que implicará um maior acompanhamento no sentido de alavancar os resultados, por forma a potenciar o desempenho destes alunos. É igualmente de salientar os resultados ao nível da qualidade de sucesso relativamente às disciplinas de Desenho A (10º ano) e História A do 12º ano.

Note-se que o Agrupamento insere-se num concelho tradicionalmente solidário e plural, votado para o acolhimento de crianças e jovens oriundos de contextos muito diversos, nomeadamente estrangeiros e refugiados de guerra. Assim, além de receber alunos migrantes de várias origens, que usufruíram de aulas de PLNM, expressões artísticas e EF e/ou PPI, serve ainda um conjunto de instituições de acolhimento de jovens em risco que, pelo seu contexto sócio económico e familiar, exigem um trabalho mais próximo e um acompanhamento mais permanente, mostrando os números o sucesso de tal trabalho.

Recomendação da EAA:

- Envidar esforços para implementar estratégias que permitam uma aproximação dos resultados escolares dos dois universos de alunos, procurando desenhar planos de acompanhamento mais individualizados a estes alunos, de modo a ultrapassar as situações que possam estar a dificultar a obtenção do sucesso desejável.

4.3.5.2. Resultados dos alunos com Planos de Mobilização e Monitorização de Medidas de Suporte à Aprendizagem (PMMMSA)

Ao longo do ano letivo, procurou-se potenciar as aprendizagens dos alunos e promover a equidade, dando-se, de seguida, conta dos resultados dos alunos que usufruíram de medidas universais, seletivas e adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão.

No 1º ciclo

Ano de Escolaridade	Nº de alunos com PMMMSA	Nº Total de alunos	% de alunos com PMMMSA	% de alunos que atingiu a taxa de sucesso (não inferior a 60%) no seu plano
1.º ano	16	95	16,84%	100%
2.º ano	23	88	26,14%	100%
3.º ano	23	93	24,73%	95,65%
4.º ano	17	84	20,24%	82,35%

Dos dados recolhidos, destacamos os seguintes **pontos fortes**: (a) De um modo geral, o manifesto sucesso dos alunos (transita/aprovado) a usufruir dos PMMMSA; (b) Taxas de sucesso dos PMMMSA acima dos 80% em todo o 1.º ciclo, considerando que a meta estabelecida no PE é atingir uma taxa de sucesso, em cada PMMMSA, não inferior a 60%.

Como **constrangimento** identifica-se o 4.º ano por apresentar uma percentagem a rondar os 17,65% de alunos que não atingiu a taxa de sucesso no seu plano.

O **anexo XX** dá conhecimento da situação dos alunos do **2º ciclo**, **3º ciclo** e **Ensino Secundário** a usufruir PMMMSA.

Ano de Escolaridade	Nº Total de alunos	Nº de alunos com PMMMSA	% de alunos com PMMMSA	Nº alunos com PMMMSA que atingiram a taxa de sucesso (não inferior a 60%) no seu plano	% de alunos que atingiu a taxa de sucesso (não inferior a 60%) no seu plano	% de alunos que transitaram/aprovados a usufruir de PMMMSA
5.º ano	93	32	34,41%	25	78,125%	100%
6.º ano	78	30	38,46%	21	70,00%	96,67%
7.º ano	90	56	62,22%	40	71,43%	98,89%
8.º ano	105	56	53,33%	37	66,07%	98,10%
9.º ano	107	51	47,66%	45	88,24%	97,20%
10.º ano	50	24	48,00%	20	83,33%	90,00%
11.º ano	47	12	25,53%	10	83,33%	97,87%
12.º ano	43	10	23,26%	9	90,00%	100%

Dos dados recolhidos destacamos os seguintes **pontos fortes**: (a) de um modo geral, é manifesto o **sucesso dos alunos (transita/aprovado) a usufruir dos PMMMSA**; (b) taxas de sucesso dos PMMMSA acima dos 75% no 5.º ano e no 9.º ano, considerando que a meta estabelecida no PEA é atingir uma taxa de sucesso, em cada PMMMSA, não inferior a 60%.

Como **constrangimentos** identifica-se: (a) grande percentagem de alunos a usufruir de planos, ao longo de todo o 3º ciclo; (b) os dados apresentados no anexo XIV (a tabela acima é apenas uma súmula) apontam as disciplinas onde se regista uma maior percentagem de planos implementados, a saber: Matemática, Inglês e HGP, no 2º ciclo, e Português, Matemática, Físico-Química e Ciências Naturais, no 3º ciclo.

Recomendação da AA:

- Leitura e análise reflexiva dos dados constantes do presente relatório pelas diferentes estruturas, nomeadamente Conselhos de Turma, Grupos disciplinares Serviços de Psicologia e Pais e Encarregados de Educação.
- Implementação de estratégias específicas e individuais de prevenção, nomeadamente uma gestão flexível do currículo e o atender, o mais possível, ao ritmo de aprendizagem de cada aluno.
- Gestão de recursos humanos que permita uma atuação precoce em termos de apoio, com impacto efetivo nas práticas da sala de aula, nas disciplinas onde o número de planos e a percentagem de sucesso dos mesmos é mais baixa, tal como se refere no anexo XIV.

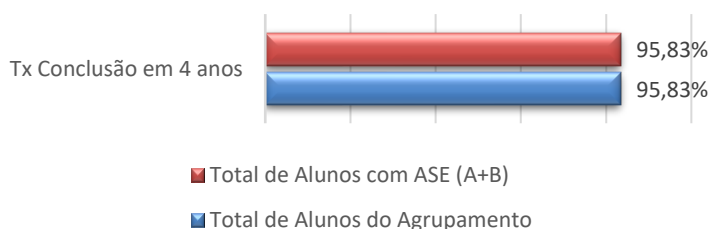
4.3.5.3. Percursos Escolares

Atendendo a que o conhecimento contextualizado do desempenho dos alunos é fundamental na definição sustentada e específica das medidas de promoção de sucesso educativo, bem como da forma mais adequada de as implementar, acompanhar e avaliar, foi realizado o estudo relativo ao número de anos que os alunos precisam para concluir um ciclo de estudos. Estes dados apuram a percentagem de alunos que, no ano terminal do ciclo concluíram nos anos previstos, e obtiveram resultados positivos nas provas externas (caso do 9º ano), confrontando os dados da totalidade dos alunos com os dados dos alunos que beneficiam de ASE (A+B). Como veremos, os dados apontam para taxas elevadas na conclusão dos ciclos nos anos previstos.

Percursos Diretos de Sucesso (PDS) 1º Ciclo

TODOS		ASE	
Total Alunos	PDS	Total Alunos	PDS
72	69	24	23
95,83%		95,83%	

Percursos Diretos de Sucesso 1º Ciclo

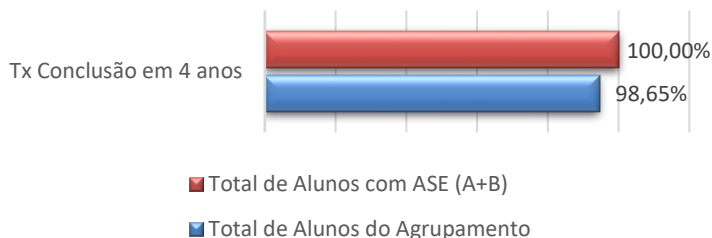


Relativamente ao **1.º ciclo**, no presente ano letivo, mais de 95% dos alunos, concluíram este ciclo nos 4 anos previstos, este valor é igualado pelos alunos de contextos mais desfavorecidos.

Percursos Diretos de Sucesso (PDS) 2º Ciclo

TODOS		ASE	
Total Alunos	PDS	Total Alunos	PDS
74	73	23	23
98,65%		100,00%	

Percursos Diretos de Sucesso 2º Ciclo

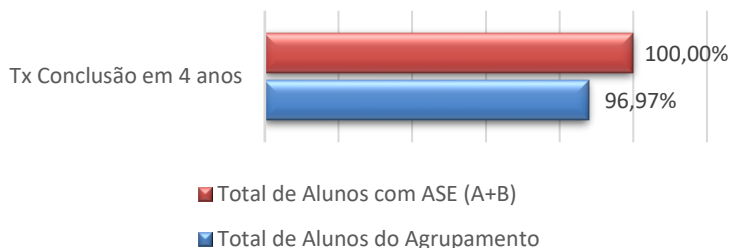


No 2.º ciclo, os alunos que concluem este ciclo nos 2 anos previstos, alcançam uma taxa rondando os 98%, registando os alunos que beneficiam de ASE, taxas de conclusão em dois anos que se elevam aos 100%. Este resultado revela o acompanhamento e o nível de integração destes alunos.

Percursos Diretos de Sucesso (PDS) 3º Ciclo

TODOS		ASE	
Total Alunos	PDS	Total Alunos	PDS
99	96	25	25
96,97%		100,00%	

Percursos Diretos de Sucesso 3º Ciclo

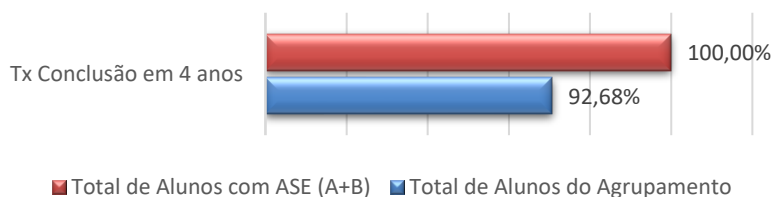


No 3.º ciclo, à semelhança do 2º Ciclo, os alunos que beneficiam de ASE registam uma taxa de conclusão em 3 anos de 100%. Já a totalidade dos alunos apenas obtêm uma taxa a rondar os 98%.

Percursos Diretos de Sucesso (PDS) E.Second

TODOS		ASE	
Total Alunos	PDS	Total Alunos	PDS
41	38	15	15
92,68%		100,00%	

Percursos Diretos de Sucesso - Cursos Científico Humanísticos



Ao nível do Ensino Secundário regular as taxas de conclusão nos anos previstos apresentam valores mais baixos, no que diz respeito à totalidade dos alunos, a rondar os 93%. Já os alunos que beneficiam de ASE, conseguem, como já se havia verificado no 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, os 100% concluir o ciclo no tempo previsto.

4.2.7. Resultados externos

Exames nacionais 2023 - 1ª Fase

Disciplinas	nº de provas	Média J. Falcão	Média Nacional	Difer. Int - Nac
Português 639	19	12,87	12,5	0,37
Matemática A 635	17	10,95	11	-0,05
MACS 835	3	13,10	12,1	1,00
Inglês 550	4	14,85	14,8	0,05
História A 623	1	14,80	11,5	3,30
HCA 724	6	12,08	10,3	1,78
Geom Desc 708	4	10,60	9,7	0,90
Geografia 719	7	9,44	10,9	-1,46
Física Química 715	30	10,96	11,2	-0,24
Filosofia 714	6	10,53	11,1	-0,57
Desenho 706	5	16,44	13,7	2,74
Bio Geol 702	25	12,04	11,4	0,64

Relativamente aos dados dos exames nacionais, tendo em conta a alteração das regras de realização dos exames devido à situação sanitária dos anos anteriores, alterações que se mantêm, não é possível efetuar uma análise comparativa de onde se possam extrair conclusões fundamentadas. Saliente-se que os alunos, neste modelo, apenas realizam exames para acesso, o que eleva a variabilidade dos resultados, face à diminuição dos alunos a prestar provas. Deste modo não nos parece viável, seja a comparação com anos anteriores, seja uma análise fundamentada comparativa com os resultados nacionais.

De qualquer maneira, apenas ilustrativo dos resultados obtidos, salienta-se que na maioria das disciplinas os resultados ultrapassaram os valores nacionais. Quando os resultados são inferiores, se excetuarmos Geografia, os valores são muito próximos dos nacionais, não ultrapassando os 0,6 valores de desfasamento.

Resultados da Prova Nacional do 9º Ano - Agrupamento José Falcão de MC - 2023

PORTUGUÊS

MATEMÁTICA

Classificação da Prova Escrita		Pontuação por domínio (percentagem)					Classificação Final da Prova		Pontuação por domínio (percentagem)			
		Oralidade	Leitura	Educação Literária	Gramática	Escrita			Números e Operações	Geometria e Medida	Álgebra	Organização e Trat. de Dados
Nível	(%)	%	%	%	%	%	Nível	(%)	%	%	%	%
3,20	62,68	79,38	65,98	47,09	59,07	70,98	2,77	51,75	47,91	42,20	49,76	54,25

Exames do 9º anón 2023 -Comparativo Nacional Agrupamento

Português					Matemática						
Média de classificações %			Sucesso %		Média de classificações %			Sucesso %			
JF	Nacional	Dife	JF	Nacional	Dife	JF	Nacional	Dife	JF	Nacional	Dife
62,68	61	1,68	70,10	78	-7,90	51,75	43	8,75	78,75	42	36,75

Relativamente às provas do 9.º ano, os resultados mostram que as médias obtidas pelos alunos em ambas as disciplinas foram superiores à média nacional. No entanto, o sucesso dos alunos do Agrupamento no exame de Português foi inferior à média Nacional.

A EAA recomenda a análise e a reflexão dos resultados, a partir das Pautas de Classificação por domínios, tomando-os como um contributo para a planificação e desenvolvimento das atividades do ano letivo 2023-2024.

Recomendações da EAA:

- Análise atenta dos dados referentes aos resultados dos domínios, dos exames nacionais do 9º ano, em modo de trabalho colaborativo, para a aplicação de medidas que possam consolidar e reforçar as aprendizagens dos alunos.
- Mobilização do Agrupamento, em particular das disciplinas envolvidas do Ensino Secundário, em prol de um trabalho de análise horizontal e vertical, bem como da tomada de medidas que se apresentem capazes de mitigar as dificuldades diagnosticadas.

As **Provas de aferição**, realizadas a meio dos três primeiros Ciclos do Ensino Básico, 2.º, 5.º e 8.º anos, possibilitam às organizações escolares o acesso a uma série de indicadores de desempenho em referência aos padrões de âmbito nacional e regional (NUT III). Os seus resultados constituem uma importante fonte de informação, capaz de sustentar uma intervenção pedagógica mais dirigida e de colmatar deficiências no processo de ensino aprendizagem (**anexo XXI**).

No **2º ano**, de um modo geral, o Agrupamento apresenta resultados acima dos nacionais, no domínio dos conteúdos. Já no domínio cognitivo raciocinar/criar é evidente uma maior fragilidade.

No **5º ano**, na grande maioria das disciplinas, os resultados do Agrupamento são inferiores aos nacionais e abaixo do patamar dos 50%. Também neste ano se verifica maior fragilidade no domínio cognitivo raciocinar/criar.

Ao nível do **8ºano**, dando ênfase às disciplinas às quais os alunos realizaram prova de aferição nos últimos anos, verificamos fragilidades no domínio dos conteúdos, nomeadamente nas disciplinas de Geografia e de História. Estas disciplinas também apresentam resultados insatisfatórios no domínio Aplicar/Interpretar e sobretudo no domínio Raciocinar/Criar.

Recomendações da EAA:

- Análise atenta dos dados, em modo de trabalho colaborativo de articulação entre 1º e 2º ciclos, por forma a prevenir-se os resultados menos conseguidos ao nível do 5ºano.
- Mobilização do Agrupamento, em particular das disciplinas envolvidas, em prol de um trabalho de análise horizontal e vertical, bem como da tomada de medidas que se apresentem capazes de mitigar as dificuldades diagnosticadas.

5. FORMAÇÃO

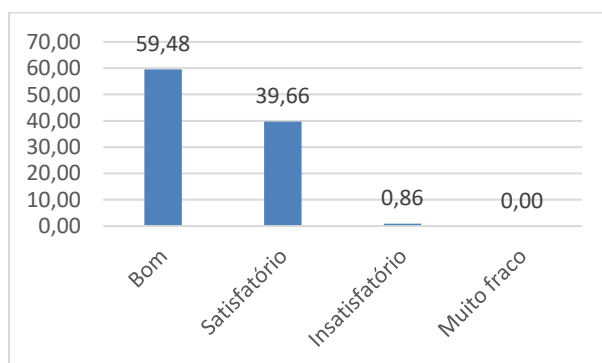
Consciente de que o nível da qualidade de ensino e das escolas, passa muito pela formação integrada e em contexto dos profissionais, ao nível dos conhecimentos e competências necessários ao desenvolvimento da sua ação, o Agrupamento, em articulação com o Centro de Formação Nova Ágora preparou o Plano de Formação, definindo como linhas prioritárias: (a) ações no âmbito do Programa de digitalização para as Escolas; (b) flexibilidade curricular preconizada no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho; (c) educação inclusiva com vista contribuir para a implementação do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho; (d) formações de suporte à educação para a cidadania, no contexto da respetiva Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania; (e) formações no domínio das competências analíticas e críticas, através de projetos e práticas pedagógicas no âmbito da ética aplicada ao ambiente digital, segurança digital, literacia para os media na era digital e cidadania digital; e (f) ações no domínio da conceção e utilização de recursos educativos digitais.

No nosso Agrupamento, e dando cumprimento às solicitações, foram realizadas as seguintes ações no presente ano letivo: (a) Ação de Curta Duração “Medidas Multinível na Educação Pré-Escolar”; (b) Ação de Curta Duração “Adaptações Curriculares Não Significativas (ACNS)”, (c) Ação de Curta Duração “O procedimento disciplinar (Lei n.º51/2012, de 05 de Setembro)”, destinada a diretores de turma; (d) I Encontro de Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) (**anexo XXII**).

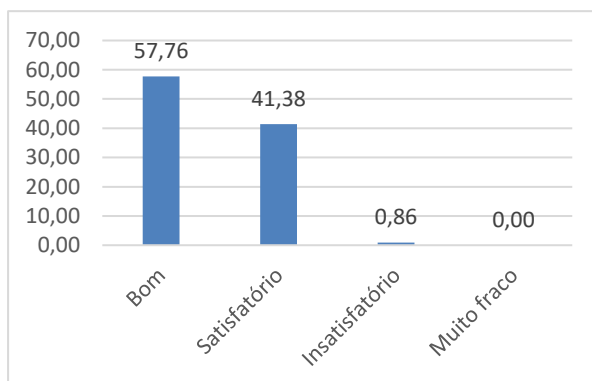
6. DESEMPENHO DA EQUIPA

As ações levadas a cabo pela EAA entendem-se como complemento/contributo para o trabalho a desenvolver no seio das equipas pedagógicas, como sendo, Conselho Pedagógico, Departamentos Curriculares, Grupos Disciplinares, Coordenação de Ciclos, entre outras. Assim, tal como é regra, nem toda a documentação consultada por esta equipa segue em anexo a este Relatório, evitando a duplicação de documentos de trabalho.

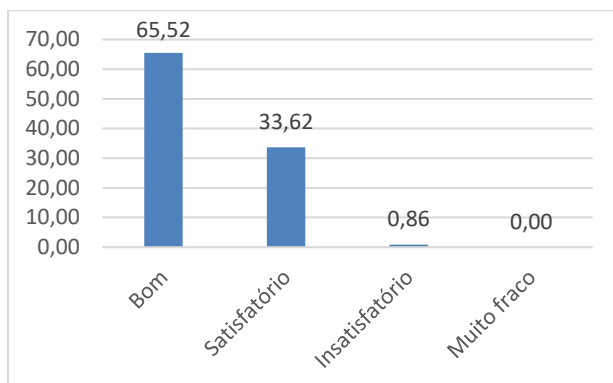
De seguida dá-se conta da perceção dos docentes ao nível de análise/reflexão (%) das recomendações do Relatório AA, realizada nas diferentes estruturas:



Perceção dos docentes ao nível de apropriação (%) que cada um fez do Relatório de 2022 da Equipa de AA:



Apreciação dos docentes ao nível de importância (%) do Relatório da Equipa AA na melhoria das práticas do Agrupamento:



Muito embora os docentes, de um modo geral, tenham uma perceção muito positiva relativamente ao trabalho realizado pela Equipa de Autoavaliação e do impacto que este tem junto da comunidade educativa, apresentam algumas recomendações que serão tidas em conta no trabalho a desenvolver pela Equipa, nomeadamente ao nível da comunicação, pelo que, no entender da Equipa, deve ser estabelecido um ponto próprio nas Ordens de Trabalho das diferentes estruturas, para a análise e reflexão do conteúdo do Relatório (**anexo XXIII**)

Analisado o trabalho desenvolvido pela EAA, consideram-se **pontos fortes**: (a) Análise de resultados (processos de ensino e aprendizagem, resultados sociais, resultados académicos, planos de melhoria, grau de satisfação da comunidade, processos de implementação de medidas no âmbito da educação inclusiva); (b) Mobilização dos intervenientes com vista a ações de melhoria; (d) Acompanhamento e contributo da equipa, na maneira do possível, sempre que o Agrupamento solicitou a sua intervenção em reuniões de trabalho ou de formação, como é exemplo, a participação nas reuniões de CP, de AFC, entre outras; (c) Formação formal e informal realizada pela EAA.

E como **pontos fracos**: (a) Dificuldades ao nível da recolha de dados junto da comunidade educativa; (b) Dificuldades na articulação dos documentos elaborados no Agrupamento e necessidades da Equipa AA, sendo importante a uniformização dos itens em análise nos Relatórios Finais das estruturas, com os recolhidos pela Equipa AA. Será colocada à aprovação do CP uma proposta de índice que deverá ser seguido pelas diferentes estruturas; (c) Equipa sem representação de todos os ciclos de ensino.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De uma forma global, a equipa entende estar de posse de informação que lhe permite afirmar que a organização se mantém a um nível bastante satisfatório, adotou uma atitude intencional e daí adveio uma consolidação dos resultados académicos e sociais.

Deve manter-se uma atitude de reflexão, no sentido de encontrar estratégias que possam favorecer uma melhoria de questões relacionadas com:

- o impacto dos projetos na autonomia dos alunos e na formação para os valores;
- a resolução de situações de indisciplina;
- a necessidade de fortalecer as práticas de trabalho colaborativo que respondam ao trabalho de articulação entre ciclos e áreas de conteúdo;
- o papel das lideranças na gestão de conflitos e na implementação de melhorias;
- a eficácia dos circuitos de informação.

8. AGRADECIMENTOS

Um enorme agradecimento à Direção do Agrupamento, Professores, Pessoal Não Docente, Alunos, Encarregados de Educação e demais parceiros educativos, pelo contributo no desenvolvimento do trabalho desta equipa.

Agradecimento às diferentes estruturas intermédias, CFAE, Equipa Regional do Centro pelo forte contributo para a aprendizagem desta equipa, em reuniões de trabalho.

Por último, e não menos importante, um agradecimento ao Centro de Investigação em Educação da Universidade do Minho, mais concretamente à equipa coordenada pelo Prof. Doutor José Pacheco pelo contributo dado no ano letivo 22/23 e que se refletiu também durante este ano letivo.

Equipa de Autoavaliação